

Relatório de Resultados de Qualidade da Água Distribuída de Manhuaçu/MG Nº 018/2025

Setembro de 2026



ARIS-MG

Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais

Rua José dos Santos, 275, Viçosa-MG - CEP: 36570 -135

Tel.: 0800 131 4000

www.aris.mg.gov.br

PRESIDENTE

Lucas Ladeira Cardoso *Prefeito Municipal de Cajuri*

DIRETORIA COLEGIADA

Gustavo G. C. Cardoso *Diretor Geral*
Danielle A. A. dos Santos *Diretor Administrativo Financeiro*
Bruno A. de Rezende *Diretor Técnico Operacional*

EQUIPE TÉCNICA

Jeferson G. dos S. Stampini *Procurador*
Carlos Julierme da Costa *Assessor Jurídico*
Brígida S. R. Andrade *Ouvidora*
Rodrigo P. do Carmo *Coordenador Administrativo Operacional*
Anderson da S. Galdino *Coordenador de Fiscalização*
Laís de S. A. Soares *Coordenadora de Regulação*
Andréa Ananda B. Pacheco *Analista de Fiscalização e Regulação (Contabilidade)*
Ariel M. de Souza *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)*
José Carlos de A. Pires *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Civil)*
Alexia S. A. P. Pereira *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Sanitária)*
Natália de S. Santos *Analista de Fiscalização e Regulação (Geografia)*
Carolina S. L. Peroni *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Emílio A. Moura *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Thainá V. Nunes *Analista de Fiscalização e Regulação (Eng. Ambiental)*
Samara P. Ribeiro *Assistente Administrativo II*
Valdineia J. Pereira *Assistente Administrativo I*

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Características da Fiscalização.....	13
Tabela 2 - Informações do Sistema Sede.	14
Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Sede (horas/mês).	14
Tabela 4 - Informações do Sistema Alphaville.	15
Tabela 5 - Informações do Sistema Bom Jesus da Realeza.....	15
Tabela 6 - Informações do Sistema Dom Correa.	16
Tabela 7 - Tempo de Funcionamento da ETA Dom Correa (horas/mês).	16
Tabela 8 - Informações do Sistema Palmeiras do Manhuaçu.	16
Tabela 9 - Tempo de Funcionamento da ETA Palmeiras do Manhuaçu (horas/mês).	17
Tabela 10 - Informações do Sistema Ponte do Silva.	17
Tabela 11 - Tempo de Funcionamento da ETA Ponte do Silva (horas/mês).	18
Tabela 12 - Informações do Sistema Realeza.	18
Tabela 13 - Informações do Sistema Santo Amaro de Minas.	19
Tabela 14 - Tempo de Funcionamento da ETA Santo Amaro de Minas (horas/mês).	19
Tabela 15 - Informações do Sistema São Pedro do Avaí.....	19
Tabela 16 - Tempo de Funcionamento da ETA São Pedro do Avaí (horas/mês).	20
Tabela 17 - Informações do Sistema Sacramento.	20
Tabela 18 - Tempo de Funcionamento da ETA Sacramento (horas/mês).	21
Tabela 19 - Informações do Sistema Vila Boa Esperança.	21
Tabela 20 - Informações do Sistema Vila Formosa.....	21
Tabela 21 - Informações do Sistema Vila Nova.	22
Tabela 22 - Tempo de Funcionamento da ETA Vila Nova (horas/mês).	22
Tabela 23 - Informações do Sistema Vila Cavalinho.....	23
Tabela 24 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.....	23
Tabela 25 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações São Sebastião, Rio Manhuaçu e Manhuaçuquinho.	24
Tabela 26 - <i>E. coli</i> nas captações São Sebastião, Rio Manhuaçu e Manhuaçuquinho.....	25
Tabela 27 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Alphaville.	25
Tabela 28 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Bom Jesus da Realeza.....	26
Tabela 29 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação São Bento.....	26
Tabela 30 – Cianobactérias e clorofila-a - Palmeiras do Manhuaçu.	27
Tabela 31 – Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Palmeiras do Manhuaçu. ...	27

Tabela 32 – Cianobactérias e clorofila-a no manancial superficial Ponte do Silva.....	28
Tabela 33 – Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Ponte do Silva.....	29
Tabela 34 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Realeza.	29
Tabela 35 – Cianobactérias e clorofila-a captações de Santo Amaro de Minas.	30
Tabela 36 - <i>E. coli</i> nas captações de Santo Amaro de Minas.....	30
Tabela 37 - Cianobactérias, clorofila-a e <i>E. coli</i> na captação Córrego da Cabeluda.	31
Tabela 38 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações de Sacramento.....	31
Tabela 39 - <i>E. coli</i> nas captações de Sacramento.....	32
Tabela 40 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Vila Boa Esperança.	33
Tabela 41 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Vila Formosa.....	33
Tabela 42 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações Realeza e Córrego dos Peroba..	34
Tabela 43 - <i>E. coli</i> nas captações superficiais Realeza e Córrego dos Peroba.	34
Tabela 44 - <i>E. coli</i> nas captações subterrâneas de Vila Nova.	34
Tabela 45 - Monitoramento mensal de <i>E. coli</i> na captação – Vila Cavalinho.....	35
Tabela 46 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.	36
Tabela 47 - Turbidez na pós-filtração da Sede.....	36
Tabela 48 - Turbidez na pós-desinfecção de Alphaville.	37
Tabela 49 - Turbidez na pós-desinfecção de Bom Jesus da Realeza.....	38
Tabela 50 - Turbidez na pós-filtração de Dom Correa.	38
Tabela 51 - Turbidez na pós-filtração de Palmeiras do Manhuaçu.	39
Tabela 52 - Turbidez na pós-filtração de Ponte do Silva.....	39
Tabela 53 - Turbidez na pós-desinfecção de Realeza.	40
Tabela 54 - Turbidez na pós-filtração de Santo Amaro de Minas.....	40
Tabela 55 - Turbidez na pós-filtração de São Pedro do Avaí.	41
Tabela 56 - Turbidez na pós-filtração de Sacramento.....	42
Tabela 57 - Turbidez na pós-filtração da Vila Boa Esperança.....	42
Tabela 58 - Turbidez na pós-filtração da Vila Formosa.	43
Tabela 59 - Turbidez na pós-filtração de Vila Nova.....	43
Tabela 60 - Turbidez na pós-filtração de Vila Cavalinho.	44
Tabela 61 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.	45
Tabela 62 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sede.....	46
Tabela 63 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sede.....	46
Tabela 64 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Alphaville.....	46
Tabela 65 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Alphaville.....	47

Tabela 66 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Bom Jesus da Realeza.	47
Tabela 67 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Bom Jesus da Realeza.	48
Tabela 68 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Dom Correa.	48
Tabela 69 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Dom Correa.	49
Tabela 70 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Palmeiras do Manhuaçu.	49
Tabela 71 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Palmeiras do Manhuaçu.	50
Tabela 72 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Ponte do Silva.	50
Tabela 73 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Ponte do Silva.	51
Tabela 74 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Realeza.	51
Tabela 75 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Realeza.	51
Tabela 76 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Santo Amaro de Minas.	52
Tabela 77 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Santo Amaro de Minas.	52
Tabela 78 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - São Pedro do Avaí.	53
Tabela 79 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Pedro do Avaí.	53
Tabela 80 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sacramento.	54
Tabela 81 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sacramento.	54
Tabela 82 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Boa Esperança.	55
Tabela 83 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Boa Esperança.	55
Tabela 84 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Formosa.	56
Tabela 85 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Formosa.	56
Tabela 86 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Nova.	57
Tabela 87 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Nova.	57
Tabela 88 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Cavalinho.	58
Tabela 89 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Cavalinho.	58
Tabela 90 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.	59
Tabela 91 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.	59
Tabela 92 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Alphaville.	60
Tabela 93 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Bom Jesus da Realeza.	60
Tabela 94 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Dom Correa.	61
Tabela 95 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Palmeiras do Manhuaçu.	62

Tabela 96 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Ponte do Silva.	62
Tabela 97 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Realeza.	63
Tabela 98 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Santo Amaro de Minas.	63
Tabela 99 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Pedro do Avaí.	64
Tabela 100 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sacramento.	64
Tabela 101 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Boa Esperança.	65
Tabela 102 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Formosa.	66
Tabela 103 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Nova.	66
Tabela 104 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Cavalinho.	67
Tabela 105 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.	68
Tabela 106 - Monitoramento anual – Sede.	70
Tabela 107 - Monitoramento anual – Alphaville.	72
Tabela 108 - Monitoramento anual – Bom Jesus da Realeza.	75
Tabela 109 - Monitoramento anual – Dom Correa.	77
Tabela 110 - Monitoramento anual – Palmeiras do Manhuaçu.	80
Tabela 111 - Monitoramento anual – Ponte do Silva.	82
Tabela 112 - Monitoramento anual – Realeza.	85
Tabela 113 - Monitoramento anual – Santo Amaro de Minas.	87
Tabela 114 - Monitoramento anual – São Pedro do Avaí.	89
Tabela 115 - Monitoramento anual – Sacramento.	92
Tabela 116 - Monitoramento anual – Vila Boa Esperança.	94
Tabela 117 - Monitoramento anual – Vila Formosa.	97
Tabela 118 - Monitoramento anual – Vila Nova.	99
Tabela 119 - Monitoramento anual – Vila Cavalinho.	101
Tabela 120 - Monitoramento anual – Monte Sul.	104
Tabela 121 - Monitoramento anual – Tradição.	106

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	11
1.1.	Características da Fiscalização	12
2.	PLANO DE AMOSTRAGEM	13
3.	INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	13
3.1.	Sede	14
3.2.	Alphaville	14
3.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	15
3.4.	Distrito Dom Correa	15
3.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	16
3.6.	Distrito Ponte do Silva	17
3.7.	Distrito Realeza	18
3.8.	Distrito Santo Amaro de Minas	18
3.9.	Distrito São Pedro do Avaí.....	19
3.10.	Distrito Sacramento	20
3.11.	Vila Boa Esperança	21
3.12.	Vila Formosa.....	21
3.13.	Vila Nova	22
3.14.	Vila Cavalinho.....	23
4.	PARÂMETROS ANALISADOS	23
4.1.	Captação	23
4.1.1.	Sede.....	24
4.1.2.	Alphaville.....	25
4.1.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	26
4.1.4.	Distrito Dom Correa	26
4.1.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	27
4.1.6.	Distrito Ponte do Silva	28
4.1.7.	Distrito Realeza	29
4.1.8.	Distrito Santo Amaro de Minas.....	30
4.1.9.	Distrito São Pedro do Avaí	31
4.1.10.	Distrito Sacramento.....	31
4.1.11.	Vila Boa Esperança.....	32

4.1.12.	Vila Formosa	33
4.1.13.	Vila Nova.....	34
4.1.14.	Vila Cavalinho	35
4.2.	Pós-Filtração.....	36
4.2.1.	ETA Sede.....	36
4.2.2.	Alphaville.....	37
4.2.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	38
4.2.4.	Distrito Dom Correa	38
4.2.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	39
4.2.6.	Distrito Ponte do Silva.....	39
4.2.7.	Distrito Realeza.....	40
4.2.8.	Distrito Santo Amaro de Minas.....	40
4.2.9.	Distrito São Pedro do Avaí	41
4.2.10.	Distrito Sacramento.....	41
4.2.11.	Vila Boa Esperança.....	42
4.2.12.	Vila Formosa	43
4.2.13.	Vila Nova.....	43
4.2.14.	Vila Cavalinho	44
4.3.	Saída do Tratamento	44
4.3.1.	ETA Sede.....	45
4.3.2.	Alphaville.....	46
4.3.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	47
4.3.4.	Distrito Dom Correa	48
4.3.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	49
4.3.6.	Distrito Ponte do Silva.....	50
4.3.7.	Distrito Realeza.....	51
4.3.8.	Distrito Santo Amaro de Minas.....	52
4.3.9.	Distrito São Pedro do Avaí	53
4.3.10.	Distrito Sacramento.....	54
4.3.11.	Vila Boa Esperança.....	55
4.3.12.	Vila Formosa	56
4.3.13.	Vila Nova.....	56

4.3.14.	Vila Cavalinho	57
4.4.	Sistema de Distribuição	58
4.4.1.	ETA Sede	59
4.4.2.	Alphaville	60
4.4.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	60
4.4.4.	Distrito Dom Correa	61
4.4.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	61
4.4.6.	Distrito Ponte do Silva	62
4.4.7.	Distrito Realeza	63
4.4.8.	Distrito Santo Amaro de Minas	63
4.4.9.	Distrito São Pedro do Avaí	64
4.4.10.	Distrito Sacramento	64
4.4.11.	Vila Boa Esperança	65
4.4.12.	Vila Formosa	65
4.4.13.	Vila Nova	66
4.4.14.	Vila Cavalinho	67
5.	ANÁLISES ANUAIS	68
5.1.	Sede	70
5.2.	Alphaville	72
5.3.	Distrito Bom Jesus da Realeza	74
5.4.	Distrito Dom Correa	77
5.5.	Distrito Palmeiras do Manhuaçu	79
5.6.	Distrito Ponte do Silva	82
5.7.	Distrito Realeza	84
5.8.	Distrito Santo Amaro de Minas	87
5.9.	Distrito São Pedro do Avaí	89
5.10.	Distrito Sacramento	91
5.11.	Vila Boa Esperança	94
5.12.	Vila Formosa	96
5.13.	Vila Nova	99
5.14.	Vila Cavalinho	101
5.1.	Monte Sul	103

5.1.	Tradição.....	106
6.	RECOMENDAÇÕES.....	109
7.	RESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO	112

1. INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento e reforça princípios fundamentais como segurança, qualidade, regularidade e continuidade dos serviços de saneamento básico.

Em relação ao abastecimento de água potável, o serviço é constituído pelas atividades e pela disponibilização e manutenção de infraestruturas e instalações operacionais necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e seus instrumentos de medição.

De acordo com a Portaria GM/MS nº 888 de 4 de maio de 2021, a qual dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, água potável é definida como a água que atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na referida portaria e que não ofereça riscos à saúde.

Ainda conforme a Lei Federal nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020, é responsabilidade da entidade reguladora definir padrões e indicadores de qualidade, bem como procedimentos de fiscalização, em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), visando a melhoria e a expansão dos serviços de saneamento.

Cabe destacar que conforme Portaria GM/MS nº 888/2021, Art. 13, são competências das Secretarias de Saúde dos Municípios: (i) exercer a vigilância da qualidade da água em sua área de competência, em articulação com o responsável por Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ou Sistema Alternativo Coletivo (SAC); (ii) realizar inspeções sanitárias periódicas em SAA, SAC e carro-pipa; (iii) solicitar anualmente ou sempre que necessário, o plano de amostragem ao responsável por SAA ou SAC; (iv) realizar as ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas urbanas e rurais; (v) encaminhar, imediatamente, aos responsáveis pelo controle da qualidade da água para consumo humano e as respectivas agências reguladoras, informações referentes aos eventos de saúde pública relacionados à qualidade da água para consumo humano, dentre outras.

O presente relatório é resultado da fiscalização indireta programada da ARIS MG. A fiscalização indireta envolve o acompanhamento das inconformidades, indicadores de

eficiência e indicadores de qualidade, sendo uma ação programada realizada remotamente. Esse processo é definido conforme o Manual de Fiscalização Técnico-Operacional dos Prestadores de Serviços de Saneamento Básico Regulados pela Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais (Resolução ARIS ZM nº 93/2023).

Não se visa sobrepor as atribuições das instituições competentes, em especial das Secretarias de Saúde dos Municípios, no que tange ao controle da qualidade da água. O objetivo é garantir a transparência das informações aos usuários, bem como assegurar os padrões e indicadores de qualidade na prestação dos serviços, por meio da divulgação dos resultados das amostras coletadas pelos prestadores de serviços.

Essa ação é executada a partir dos relatórios de qualidade da água fornecidos pelos prestadores, nos quais são avaliados os valores de determinados parâmetros estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021, bem como a frequência e os resultados das coletas realizadas. Importante destacar que a verificação é efetuada considerando o plano de amostragem específico de cada prestador, desde que devidamente aprovado pela autoridade de vigilância sanitária competente; na ausência dessa aprovação, utiliza-se como referência os critérios e frequências estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021.

1.1. Características da Fiscalização

O presente relatório foi desenvolvido com base nos relatórios mensais de controle de qualidade da água, enviado pelo prestador de serviços de abastecimento de água. As ações envolvem as seguintes etapas:

- envio pelo prestador do relatório mensal de controle de qualidade da água, no mês subsequente ao da realização das coletas;
- emissão de relatório com frequência anual sobre a avaliação realizada.

Ressalta-se que a presente fiscalização abrange exclusivamente as localidades atendidas pelo prestador de serviços.

No relatório enviado pelo prestador, são observados os parâmetros, a quantidade de amostras realizadas e os respectivos resultados. Dessa maneira, o presente relatório documenta a ação de fiscalização indireta realizada pela ARIS MG, sendo observadas as

legislações e normas técnicas pertinentes. A fiscalização foi realizada conforme características sintetizadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Características da Fiscalização.

Tipo de fiscalização	Fiscalização Regular Indireta
Finalidade	Acompanhamento do Controle da Qualidade da Água
Fato	Atendimento à Agenda Regulatória 2025
Período de análise	Janeiro a dezembro de 2025
Localidades fiscalizadas	Sede municipal e distritos
Serviço Fiscalizado	Relatórios enviados pelos municípios referentes as análises de qualidade de água dos sistemas
Prestador dos Serviços	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Manhuaçu
Endereço do prestador	Avenida Doutor Jorge Hannas, Bom Jardim, CEP 36906-360
Titular dos serviços	Prefeitura Municipal de Manhuaçu
Endereço do titular	Praça 5 de Novembro, 381 - Centro, Manhuaçu - MG, 36900-091
Agência Reguladora Conveniada	Agência Reguladora Intermunicipal dos Serviços de Saneamento de Minas Gerais
Local e data do relatório	Viçosa, 08 de setembro de 2026

2. PLANO DE AMOSTRAGEM

O prestador não encaminhou à ARIS o Plano de Amostragem Municipal referente ao ano de 2025, contendo dados gerais do sistema, listagem dos parâmetros e quantitativo de análises a serem realizadas, bem como os pontos de coleta.

Diante disso, o presente relatório de qualidade da água seguirá as exigências estabelecidas na Portaria GM/MS nº 888/2021, no que se refere ao número e à frequência das análises dos parâmetros monitorados.

3. INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município de Manhuaçu possui Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) de responsabilidade do prestador dos serviços nas seguintes localidades: Sede, Alphaville, Bom Jesus da Realeza, Dom Correa, Palmeiras do Manhuaçu, Ponte do Silva, Realeza, Santo Amaro, São Pedro do Avaí, Sacramento, Vila Boa Esperança, Vila Formosa, Vila Nova, Vila Cavalinho, Monte Sul e Tradição conforme informações apresentadas nos itens a seguir. No entanto, o prestador apresentou apenas as análises anuais das localidades Monte Sul e Tradição, sem encaminhar as análises mensais e semestrais. Além disso, as estruturas e localidades correspondentes não foram informadas pelo prestador durante a Fiscalização Regular Direta de Acompanhamento, Processo Administrativo nº 017/2025, realizada no município entre 13 e 17 de outubro de 2025.

3.1. Sede

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da sede municipal de Manhuaçu é operado a partir de 3 mananciais superficiais (Córrego São Sebastião, Rio Manhuaçu e Córrego Manhuaçuinho), com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 2 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 2 - Informações do Sistema Sede.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	3
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	6
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héilton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	78.790

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 3 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) da Sede, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 3 - Tempo de Funcionamento da ETA Sede (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

Fonte: RTF, 2025.

3.2. Alphaville

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Alphaville é operado a partir de manancial subterrâneo, com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 4 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 4 - Informações do Sistema Alphaville.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Bom Jesus da Realeza é operado a partir de manancial subterrâneo, com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 5 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 5 - Informações do Sistema Bom Jesus da Realeza.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.4. Distrito Dom Correa

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Dom Correa é operado a partir de manancial superficial (Córrego São Bento), com tratamento convencional, utilizando

filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 6 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 6 - Informações do Sistema Dom Correa.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	4
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 7 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Dom Correa, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 7 - Tempo de Funcionamento da ETA Dom Correa (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	558	504	558	540	558	540	558	558	540	558	540	558

Fonte: RTF, 2025.

3.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Palmeiras do Manhuaçu é operado a partir de manancial superficial (Córrego dos Barbosa e Córrego da Serra), com tratamento convencional, utilizando filtração lenta, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 8 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 8 - Informações do Sistema Palmeiras do Manhuaçu.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	2
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional

Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Lenta
Número de filtros	1
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héilton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 9 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Palmeiras do Manhuaçu, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 9 - Tempo de Funcionamento da ETA Palmeiras do Manhuaçu (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

3.6. Distrito Ponte do Silva

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Ponte do Silva é operado a partir de manancial superficial (Ponte do Silva) e subterrâneo (Poço Ponte do Silva), com tratamento convencional de filtração lenta, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 10 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 10 - Informações do Sistema Ponte do Silva.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Lenta
Número de filtros	2
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héilton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 11 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Ponte do Silva, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 11 - Tempo de Funcionamento da ETA Ponte do Silva (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	496	448	496	480	496	480	496	496	480	496	480	496

3.7. Distrito Realeza

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Realeza é operado a partir de 3 mananciais subterrâneos (Poço DNR, Poço Caatinga e Poço JK), com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 12 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 12 - Informações do Sistema Realeza.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	3
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.8. Distrito Santo Amaro de Minas

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Santo Amaro de Minas é operado a partir de manancial superficial (Córrego Santo Amaro de Minas e Poço Santo Amaro de Minas), com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações

prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 13 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 13 - Informações do Sistema Santo Amaro de Minas.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	2
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 14 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Santo Amaro de Minas, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 14 - Tempo de Funcionamento da ETA Santo Amaro de Minas (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	465	420	465	450	465	450	465	465	450	465	450	465

3.9. Distrito São Pedro do Avaí

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de São Pedro do Avaí é operado a partir de manancial superficial (Córrego da Cabeluda), com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 15 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 15 - Informações do Sistema São Pedro do Avaí.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	0
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	2
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Sim
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não

Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 16 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de São Pedro do Avaí, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 16 - Tempo de Funcionamento da ETA São Pedro do Avaí (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

3.10. Distrito Sacramento

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Sacramento é operado a partir de manancial superficial (Córrego São Sebastião) e manancial subterrâneo (Poço I e Poço II), com tratamento convencional, utilizando filtração lenta, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 17 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 17 - Informações do Sistema Sacramento.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	1
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	2
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Lenta
Número de filtros	2
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epicloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não Informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 18 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Sacramento, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 18 - Tempo de Funcionamento da ETA Sacramento (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	372	336	372	360	372	360	372	372	360	372	360	372

3.11. Vila Boa Esperança

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Vila Boa Esperança é operado a partir de manancial subterrâneo (Poço Vila Boa Esperança), com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 19 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 19 - Informações do Sistema Vila Boa Esperança.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.12. Vila Formosa

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Vila Formosa é operado a partir de manancial subterrâneo (Poço Vila Formosa), com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 20 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 20 - Informações do Sistema Vila Formosa.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não

Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

3.13. Vila Nova

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Vila Nova é operado a partir de manancial superficial (Realeza e Córrego dos Peroba) e manancial subterrâneo (Poço do Barranco, Poço da Esquina e Poço da ETA), com tratamento convencional, utilizando filtração rápida, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 21 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 21 - Informações do Sistema Vila Nova.

Tipo de Manancial	Superficial
Quantidade de Mananciais Superficiais	2
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	3
Tratamento utilizado	Convencional
Tipo de Tratamento/Filtração	Filtração Rápida
Número de filtros	9
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Sim
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epícloridrina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

A Tabela 22 apresenta o tempo mensal de funcionamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Vila Nova, ao longo do ano de 2025, conforme informações declaradas no Relatório Técnico de Fiscalização (RTF) de 2025.

Tabela 22 - Tempo de Funcionamento da ETA Vila Nova (horas/mês).

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Horas	744	672	744	720	744	720	744	744	720	744	720	744

3.14. Vila Cavalinho

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Vila Cavalinho é operado a partir de manancial subterrâneo (Poço Cavalinho), com tratamento pós-desinfecção, conforme informações prestadas pelo responsável pela operação do sistema. A Tabela 23 apresenta, de forma objetiva, as principais características estruturais e operacionais do sistema.

Tabela 23 - Informações do Sistema Vila Cavalinho.

Tipo de Manancial	Subterrânea
Quantidade de Mananciais Superficiais	0
Quantidade de Mananciais Subterrâneos	1
Tratamento utilizado	Pós-desinfecção
Tipo de Tratamento/Filtração	Pós-desinfecção
Número de filtros	0
Há viabilidade para realizar as análises em cada unidade filtrante?	Não
Possui Plano de Amostragem	Não
Possui Plano de Segurança da Água?	Não
Realiza pré-oxidação?	Não
Realiza fluoretação?	Não
Quantidade de saídas do tratamento	1
Utiliza polímero que apresenta Acrilamida em sua constituição?	Não
Utiliza polímero que apresenta Epiclórídina em sua constituição?	Não
Responsável Técnico pelo tratamento	Héliton Bassoto Vieira
Registro no Conselho	CRQ 04452801
População abastecida	Não informado

Fonte: Dados do prestador, 2025.

4. PARÂMETROS ANALISADOS

4.1. Captação

Conforme a Portaria GM/MS nº 888/2021, devem ser realizadas análises de cianobactérias em mananciais superficiais. Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for menor ou igual a 10.000, a frequência da análise deve ser trimestral. No caso de contagens superiores a 10.000, a frequência passa a ser semanal, conforme apresentado na Tabela 24.

Tabela 24 - Frequência de monitoramento de cianobactérias em mananciais superficiais de abastecimento de água.

Quando a contagem de células de cianobactérias (células/ml) for	Frequência
≤ 10.000	Trimestral
> 10.000	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 12.

Além do monitoramento de cianobactérias, deve-se realizar a análise de clorofila-a no manancial com uma frequência mensal. Esta análise serve como um indicador do potencial aumento na contagem de cianobactérias. Alternativamente, o monitoramento de clorofila-a pode ser substituído pelo monitoramento mensal de cianobactérias no ponto de captação, conforme art. 43, §1º, III.

Para mananciais superficiais e subterrâneos, o monitoramento mensal de *Escherichia coli* deve ser realizado no(s) ponto(s) de captação de água. Caso a média geométrica móvel dos últimos 12 meses de monitoramento seja maior ou igual a 1.000 *Escherichia coli*/100mL, deve-se avaliar a eficiência de remoção da Estação de Tratamento de Água (ETA) por meio de monitoramento semanal de esporos de bactérias aeróbias.

Nas tabelas apresentadas a seguir, os campos destacados em verde indicam a realização da coleta no mês de referência, enquanto os campos destacados em vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade. As análises dos parâmetros Cianobactérias, Clorofila-a e *Bassuto. coli* são realizadas para captações em mananciais superficiais, enquanto para captações subterrâneas analisa-se apenas *E. coli*.

4.1.1. Sede

As Tabelas 25 e 26 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para as captações superficiais Córrego São Sebastião, Rio Manhuaçu e Córrego Manhuaçuinho.

Tabela 25 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações São Sebastião, Rio Manhuaçu e Manhuaçuinho.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	3	0		3	0	
2	3	3	0	0	0	
3	3	3	0	0	0	
4	3	3	0	0	0	
5	3	3	0	0	0	
6	3	3	0	0	0	
7	3	3	0	0	0	
8	3	3	0	0	0	
9	3	3	0	0	0	
10	3	3	0	0	0	
11	3	3	0	0	0	
12	3	3	0	0	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 26 - *E. coli* nas captações São Sebastião, Rio Manhuaçu e Manhuaçuinho.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i>								
		< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml								
		Córrego São Sebastião			Córrego Manhuaçuinho			Rio Manhuaçu		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0			0		
2	1	0			0			0		
3	1	0			0			0		
4	1	0			0			0		
5	1	0			0			0		
6	1	0			0			0		
7	1	0			0			0		
8	1	0			0			0		
9	1	0			0			0		
10	1	0			0			0		
11	1	0			0			0		
12	1	0			0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de *Escherichia coli* para cada captação individual em todos os meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.2. Alphaville

A Tabela 27 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a localidade Alphaville.

Tabela 27 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Alphaville.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		
2	1	0		
3	1	0		
4	1	0		
5	1	0		
6	1	0		
7	1	0		
8	1	0		
9	1	0		
10	1	0		
11	1	0		
12	1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

A Tabela 28 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a localidade Bom Jesus da Realeza.

Tabela 28 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Bom Jesus da Realeza.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		
2	1	0		
3	1	0		
4	1	0		
5	1	0		
6	1	0		
7	1	0		
8	1	0		
9	1	0		
10	1	0		
11	1	0		
12	1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.4. Distrito Dom Correa

A Tabela 29 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para captação superficial São Bento.

Tabela 29 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação São Bento.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			<i>E. coli</i>			
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - São Bento	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		1	0		1	0		
2	1	1	0	0	0		1	0		
3	1	1	0	0	0		1	0		
4	1	1	0	0	0		1	0		

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L			E. coli < 1.000 E. coli/100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli - São Bento	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
5	1	1	0	0	0		1	0		
6	1	1	0	0	0		1	0		
7	1	1	0	0	0		1	0		
8	1	1	0	0	0		1	0		
9	1	1	0	0	0		1	0		
10	1	1	0	0	0		1	0		
11	1	1	0	0	0		1	0		
12	1	1	0	0	0		1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de Escherichia coli para cada captação individual em todos os meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

As Tabelas 30 e 31 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para as captações superficiais Córrego dos Barbosa e Córrego da Serra.

Tabela 30 – Cianobactérias e clorofila-a - Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	2	0		2	0	
2	2	2	0	0	0	
3	2	1	0	2	0	
4	2	1	0	2	0	
5	2	2	0	0	0	
6	2	2	0	0	0	
7	2	1	0	2	0	
8	2	2	0	0	0	
9	2	2	0	0	0	
10	2	2	0	0	0	
11	2	2	0	0	0	
12	2	1	0	2	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 31 – Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Nº mín. análises exigidas	E. coli < 1.000 E. coli/100ml					
		Córrego dos Barbosa			Córrego da Serra		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0		
2	1	0			0		

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i>					
		< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml					
		Córrego dos Barbosa			Córrego da Serra		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
3	1	0			0		
4	1	0			0		
5	1	0			0		
6	1	0			0		
7	1	0			0		
8	1	0			0		
9	1	0			0		
10	1	0			0		
11	1	0			0		
12	1	0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de cianobactérias individualizadas por captação nos meses de janeiro, março, abril, julho e dezembro. Verifica-se, ainda, a ausência de análises de *Escherichia coli* em todas as captções avaliadas, em desconformidade com a frequência mínima de monitoramento estabelecida pela legislação vigente.

4.1.6. Distrito Ponte do Silva

As Tabelas 32 e 33 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a captação superficial Ponte do Silva e para a captação subterrânea Ponte do Silva.

Tabela 32 – Cianobactérias e clorofila-a no manancial superficial Ponte do Silva.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a		
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	1	0		1	0	
2	1	1	0	0	0	
3	1	1	0	0	0	
4	1	1	0	0	0	
5	1	1	0	0	0	
6	1	1	0	0	0	
7	1	1	0	0	0	
8	1	1	0	0	0	
9	1	1	0	0	0	
10	1	1	0	0	0	
11	1	1	0	0	0	
12	1	1	0	0	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 33 – Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Ponte do Silva.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i>					
		< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml					
		Córrego Ponte do Silva			Poço Ponte do Silva		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0		
2	1	0			0		
3	1	0			0		
4	1	0			0		
5	1	0			0		
6	1	0			0		
7	1	0			0		
8	1	0			0		
9	1	0			0		
10	1	0			0		
11	1	0			0		
12	1	0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de cianobactérias no manancial superficial. Verifica-se, ainda, a ausência de análises de *Escherichia coli* em todas as captações avaliadas, em desconformidade com a frequência mínima de monitoramento estabelecida pela legislação vigente.

4.1.7. Distrito Realeza

A Tabela 34 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para à localidade Realeza.

Tabela 34 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Realeza.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i>								
		< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml								
		Poço DNR			Poço Caatinga			Poço JK		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0			0		
2	1	0			0			0		
3	1	0			0			0		
4	1	0			0			0		
5	1	0			0			0		
6	1	0			0			0		
7	1	0			0			0		
8	1	0			0			0		
9	1	0			0			0		
10	1	0			0			0		
11	1	0			0			0		
12	1	0			0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.8. Distrito Santo Amaro de Minas

As Tabelas 35 e 36 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a captação superficial e a captação subterrânea de Santo Amaro de Minas.

Tabela 35 – Cianobactérias e clorofila-a captações de Santo Amaro de Minas.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	1	0		1	0	
2	1	1	0	0	0	
3	1	1	0	0	0	
4	1	1	0	0	0	
5	1	1	0	0	0	
6	1	1	0	0	0	
7	1	1	0	0	0	
8	1	1	0	0	0	
9	1	1	0	0	0	
10	1	1	0	0	0	
11	1	1	0	0	0	
12	1	1	0	0	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 36 - *E. coli* nas captações de Santo Amaro de Minas.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i> < 1.000 <i>E. coli</i> /100ml					
		Córrego Santo Amaro de Minas			Poço Santo Amaro de Minas		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0		
2	1	0			0		
3	1	0			0		
4	1	0			0		
5	1	0			0		
6	1	0			0		
7	1	0			0		
8	1	0			0		
9	1	0			0		
10	1	0			0		
11	1	0			0		
12	1	0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de *Escherichia coli* para cada captação individual em todos os

meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.9. Distrito São Pedro do Avai

A Tabela 37 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para captação superficial Córrego da Cabeluda.

Tabela 37 - Cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* na captação Córrego da Cabeluda.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a			<i>E. coli</i>			
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L			< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i> - São Bento	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses - São Bento
1	1	0		1	0		1	0		
2	1	1	0	0	0		1	0		
3	1	1	0	0	0		1	0		
4	1	1	0	0	0		1	0		
5	1	1	0	0	0		1	0		
6	1	1	0	0	0		1	0		
7	1	1	0	0	0		1	0		
8	1	1	0	0	0		1	0		
9	1	1	0	0	0		1	0		
10	1	1	0	0	0		1	0		
11	1	1	0	0	0		1	0		
12	1	1	0	0	0		1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de *Escherichia coli* para cada captação individual em todos os meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.10. Distrito Sacramento

As Tabelas 38 e 39 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para as captações de Sacramento.

Tabela 38 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações de Sacramento.

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a		
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	1	0		1	0	

Mês	Cianobactérias			Clorofila-a		
	< 10.000 células/ml			< 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
2	1	1	0	0	0	
3	1	1	0	0	0	
4	1	1	0	0	0	
5	1	1	0	0	0	
6	1	1	0	0	0	
7	1	1	0	0	0	
8	1	1	0	0	0	
9	1	1	0	0	0	
10	1	1	0	0	0	
11	1	1	0	0	0	
12	1	1	0	0	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 39 - *E. coli* nas captações de Sacramento.

Mês	Nº mín. análises exigidas	E. coli								
		< 1.000 E. coli/100ml								
		Córrego São Sebastião			Poço I			Poço II		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo E. coli	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0			0		
2	1	0			0			0		
3	1	0			0			0		
4	1	0			0			0		
5	1	0			0			0		
6	1	0			0			0		
7	1	0			0			0		
8	1	0			0			0		
9	1	0			0			0		
10	1	0			0			0		
11	1	0			0			0		
12	1	0			0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de *Escherichia coli* para cada captação individual em todos os meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.11. Vila Boa Esperança

A Tabela 40 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a localidade Vila Boa Esperança.

Tabela 40 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Vila Boa Esperança.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		
2	1	0		
3	1	0		
4	1	0		
5	1	0		
6	1	0		
7	1	0		
8	1	0		
9	1	0		
10	1	0		
11	1	0		
12	1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.12. Vila Formosa

A Tabela 41 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a localidade Vila Formosa.

Tabela 41 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Vila Formosa.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		
2	1	0		
3	1	0		
4	1	0		
5	1	0		
6	1	0		
7	1	0		
8	1	0		
9	1	0		
10	1	0		
11	1	0		
12	1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.13. Vila Nova

As Tabelas 42, 43 e 44 apresentam os quantitativos das análises mensais dos parâmetros cianobactérias, clorofila-a e *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para as captações superficiais Realeza e Córrego dos Peroba e nas captações subterrâneas de Vila Nova.

Tabela 42 – Cianobactérias e clorofila-a nas captações Realeza e Córrego dos Peroba.

Mês	Cianobactérias < 10.000 células/ml			Clorofila-a < 10µg/L		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	3	0		3	0	
2	3	3	0	0	0	
3	3	3	0	0	0	
4	3	3	0	0	0	
5	3	3	0	0	0	
6	3	3	0	0	0	
7	3	3	0	0	0	
8	3	3	0	0	0	
9	3	3	0	0	0	
10	3	3	0	0	0	
11	3	3	0	0	0	
12	3	3	0	0	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 43 - *E. coli* nas captações superficiais Realeza e Córrego dos Peroba.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i> < 1.000 <i>E. coli</i> /100ml					
		Córrego Realeza			Córrego dos Peroba		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0		
2	1	0			0		
3	1	0			0		
4	1	0			0		
5	1	0			0		
6	1	0			0		
7	1	0			0		
8	1	0			0		
9	1	0			0		
10	1	0			0		
11	1	0			0		
12	1	0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Tabela 44 - *E. coli* nas captações subterrâneas de Vila Nova.

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i> < 1.000 <i>E. coli</i> /100ml								
		Poço do Barranco			Poço da Esquina			Poço da ETA		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica a móvel dos últimos 12 meses
1	1	0			0			0		
2	1	0			0			0		

Mês	Nº mín. análises exigidas	<i>E. coli</i>								
		< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml								
		Poço do Barranco			Poço da Esquina			Poço da ETA		
		Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
3	1	0			0			0		
4	1	0			0			0		
5	1	0			0			0		
6	1	0			0			0		
7	1	0			0			0		
8	1	0			0			0		
9	1	0			0			0		
10	1	0			0			0		
11	1	0			0			0		
12	1	0			0			0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de Cianobactérias em janeiro e de *Escherichia coli* para cada captação individual em todos os meses, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.1.14. Vila Cavalinho

A Tabela 45 apresenta os quantitativos das análises mensais dos parâmetros *E. coli* realizadas pelo prestador no ano de 2025 para a localidade Vila Cavalinho.

Tabela 45 - Monitoramento mensal de *E. coli* na captação – Vila Cavalinho.

Mês	<i>E. coli</i>			
	< 1.000 <i>E. coli</i> /100ml			
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Resultado quantitativo <i>E. coli</i>	Média geométrica móvel dos últimos 12 meses
1	1	0		
2	1	0		
3	1	0		
4	1	0		
5	1	0		
6	1	0		
7	1	0		
8	1	0		
9	1	0		
10	1	0		
11	1	0		
12	1	0		

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, ao longo do período analisado, não foram realizadas análises de *Escherichia coli* para cada captação individual, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na legislação vigente.

4.2. Pós-Filtração

Conforme estabelecido na Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 888/2021, as análises de turbidez em água pós-filtração ou pós-desinfecção (no caso de mananciais subterrâneos) devem ser realizadas preferencialmente na saída individual de cada unidade de tratamento. Quando houver impedimento técnico devidamente comprovado para o monitoramento individualizado das unidades filtrantes, admite-se a realização das análises na mistura das águas tratadas.

Os padrões de potabilidade, número mínimo de amostras e respectivas frequências de monitoramento estão apresentados na Tabela 46.

Tabela 46 - Padrão de turbidez para água na pós-desinfecção ou pós-filtração.

Tratamento da água	VMP	Número de amostras	Frequência
Filtração rápida (tratamento completo ou filtração direta)	0,5 uT (2) em 95% das amostras. 1,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	A cada 2 h
Filtração em Membrana	0,1 uT (2) em 99% das amostras.	1	A cada 2h
Filtração lenta	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 2,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Diária
Pós-desinfecção (para águas subterrâneas)	1,0 uT (2) em 95% das amostras. 5,0 uT no restante das amostras mensais coletadas.	1	Semanal

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 2.

Nas Tabelas apresentadas a seguir (Sede e demais localidades) são apresentadas as consolidações mensais das análises realizadas. As tabelas com destaque em verde indicam que o quantitativo de amostras realizadas foi igual ou superior ao mínimo exigido, considerando o período de operação do sistema no mês analisado. Os destaques em vermelho indicam o não atendimento ao número mínimo de amostras exigidas e/ou resultados de turbidez acima do Valor Máximo Permitido (VMP) estabelecido na Portaria.

4.2.1. ETA Sede

A Tabela 47 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para a ETA Sede.

Tabela 47 - Turbidez na pós-filtração da Sede.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	2232	372	47
2	2016	318	52

3	2232	371	37
4	2160	0	
5	2232	0	
6	2160	0	
7	2232	0	
8	2232	0	
9	2160	0	
10	2232	369	4
11	2160	321	35
12	2232	347	27

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que, em todos os meses avaliados, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite estabelecido, caracterizando desconformidade com o padrão vigente. Além disso, não foi atingido o número mínimo de amostras exigido em nenhum dos meses, o que compromete a adequada avaliação da qualidade do efluente após a filtração. Ressalta-se, ainda, que, no período de abril a setembro, não foram apresentados dados analíticos referentes a essa etapa do tratamento.

4.2.2. Alphaville

A Tabela 48 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Alphaville.

Tabela 48 - Turbidez na pós-desinfecção de Alphaville.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT(95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	9	1
2	4	11	0
3	4	12	0
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	14	0
11	4	11	0
12	4	12	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Nos meses de abril a setembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção. Além disso, observou-se que, em janeiro, mais de 5% dos resultados de turbidez nessa etapa apresentaram valores superiores ao limite permitido, em desacordo com o padrão estabelecido.

4.2.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

A Tabela 49 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Bom Jesus da Realeza.

Tabela 49 - Turbidez na pós-desinfecção de Bom Jesus da Realeza.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT(95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	9	0
2	4	8	0
3	4	9	0
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	9	0
11	4	8	0
12	4	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Nos meses de abril a setembro e no mês de dezembro não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção.

4.2.4. Distrito Dom Correa

A Tabela 50 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Dom Correa.

Tabela 50 - Turbidez na pós-filtração de Dom Correa.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	279	269	0
2	252	244	1
3	279	265	5
4	270	0	
5	279	0	
6	270	0	
7	279	0	
8	279	0	
9	270	0	
10	279	104	6
11	270	0	
12	279	21	2

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que em março, outubro de dezembro, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite estabelecido, caracterizando desconformidade com o padrão vigente. Além disso, não foi atingido o número mínimo de amostras exigido em nenhum dos meses, o que compromete a

adequada avaliação da qualidade do efluente após a filtração. Ressalta-se, ainda, que, no período de abril a setembro, e em novembro não foram apresentados dados analíticos referentes a essa etapa do tratamento.

4.2.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

A Tabela 51 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Palmeiras do Manhuaçu.

Tabela 51 - Turbidez na pós-filtração de Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Turbidez: Filtração Lenta		
	< 1,0uT(95%), < 2,0uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	31	1	0
2	28	16	0
3	31	0	
4	30	0	
5	31	0	
6	30	0	
7	31	0	
8	31	0	
9	30	0	
10	31	0	
11	30	0	
12	31	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi atingido o número mínimo de amostras exigido em nenhum dos meses, o que compromete a adequada avaliação da qualidade do efluente após a filtração. Ressalta-se, ainda, que, no período de abril a dezembro, não foram apresentados dados analíticos referentes a essa etapa do tratamento.

4.2.6. Distrito Ponte do Silva

A Tabela 52 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Ponte do Silva.

Tabela 52 - Turbidez na pós-filtração de Ponte do Silva.

Mês	Turbidez: Filtração Lenta		
	< 1,0uT(95%), < 2,0uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	62	249	2
2	56	251	0
3	62	261	0
4	60	0	
5	62	0	
6	60	0	
7	62	0	
8	62	0	
9	60	0	

10	62	305	0
11	60	275	0
12	62	281	4

Fonte: Dados do prestador, 2025.

No período de abril a setembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-filtração.

4.2.7. Distrito Realeza

A Tabela 53 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Realeza.

Tabela 53 - Turbidez na pós-desinfecção de Realeza.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT(95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	9	0
2	4	8	0
3	4	9	0
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	9	0
11	4	8	0
12	4	8	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

No período de abril a setembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção.

4.2.8. Distrito Santo Amaro de Minas

A Tabela 54 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Santo Amaro de Minas.

Tabela 54 - Turbidez na pós-filtração de Santo Amaro de Minas.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	233	245	2
2	210	236	0
3	233	273	0
4	225	0	
5	233	0	
6	225	0	
7	233	0	
8	233	0	
9	225	0	
10	233	245	2

11	225	223	0
12	233	239	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

No período de abril a setembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção. Também não foi realizado o número mínimo de amostras no mês de novembro, comprometendo a adequada avaliação da qualidade do efluente de filtração.

4.2.9. Distrito São Pedro do Avai

A Tabela 55 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para São Pedro do Avai.

Tabela 55 - Turbidez na pós-filtração de São Pedro do Avai.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	744	352	69
2	672	324	2
3	744	347	15
4	720	0	
5	744	0	
6	720	0	
7	744	0	
8	744	0	
9	720	0	
10	744	341	7
11	720	273	1
12	744	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que, em janeiro e março, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite estabelecido, caracterizando desconformidade com o padrão vigente. Além disso, não foi atingido o número mínimo de amostras exigido em nenhum dos meses, o que compromete a adequada avaliação da qualidade do efluente após a filtração. Ressalta-se, ainda, que, no período de abril a setembro e em dezembro, não foram apresentados dados analíticos referentes a essa etapa do tratamento.

4.2.10. Distrito Sacramento

A Tabela 56 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Sacramento.

Tabela 56 - Turbidez na pós-filtração de Sacramento.

Mês	Turbidez: Filtração Lenta		
	< 1,0uT (95%), < 2,0uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	31	183	17
2	28	176	2
3	31	186	0
4	30	0	
5	31	0	
6	30	0	
7	31	0	
8	31	0	
9	30	0	
10	31	94	0
11	30	148	11
12	31	151	27

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Observa-se que, nos meses de janeiro, novembro e dezembro, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite, em desacordo com o padrão estabelecido. Além disso, nos meses de janeiro a setembro, não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-filtração.

4.2.11. Vila Boa Esperança

A Tabela 57 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Vila Boa Esperança.

Tabela 57 - Turbidez na pós-filtração da Vila Boa Esperança.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT (95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	10	0
2	4	8	0
3	4	9	0
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	13	0
11	4	11	0
12	4	11	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

No período de abril a setembro não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção.

4.2.12. Vila Formosa

A Tabela 58 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Vila Formosa.

Tabela 58 - Turbidez na pós-filtração da Vila Formosa.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT (95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	13	0
2	4	8	0
3	4	12	0
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	13	7
11	4	11	5
12	4	10	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

No período entre abril e setembro não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção. Observa-se ainda que, nos meses de outubro e novembro, mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-desinfecção apresentaram valores superiores ao limite, em desacordo com o padrão estabelecido.

4.2.13. Vila Nova

A Tabela 59 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-filtração para Vila Nova.

Tabela 59 - Turbidez na pós-filtração de Vila Nova.

Mês	Turbidez: Filtração Rápida		
	< 0,5 (95%), < 1,0 (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	346	5
2	336	318	0
3	372	341	1
4	360	0	
5	372	0	
6	360	0	
7	372	0	
8	372	0	
9	360	0	
10	372	296	114
11	360	289	76
12	372	321	81

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que em janeiro, outubro, novembro e dezembro mais de 5% dos resultados de turbidez na etapa de pós-filtração apresentaram valores superiores ao limite estabelecido, caracterizando desconformidade com o padrão vigente. Além disso, não foi

atingido o número mínimo de amostras exigido em nenhum dos meses, o que compromete a adequada avaliação da qualidade do efluente após a filtração. Ressalta-se, ainda, que, no período de abril a setembro, não foram apresentados dados analíticos referentes a essa etapa do tratamento.

4.2.14. Vila Cavalinho

A Tabela 60 apresenta os dados de turbidez na etapa de pós-desinfecção para Vila Cavalinho.

Tabela 60 - Turbidez na pós-filtração de Vila Cavalinho.

Mês	Turbidez: Pós-desinfecção		
	< 1,0uT (95%), < 5uT (restante)		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	4	0	
2	4	0	
3	4	0	
4	4	0	
5	4	0	
6	4	0	
7	4	0	
8	4	0	
9	4	0	
10	4	0	
11	4	0	
12	4	0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Não foram apresentados dados de análises referentes à etapa de pós-desinfecção para essa localidade.

4.3. Saída do Tratamento

No que se refere ao controle da qualidade da água na saída do tratamento, o quantitativo de análises deve observar o tipo de manancial de abastecimento, conforme estabelecido na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Para mananciais superficiais, os parâmetros Turbidez, Residual de Desinfetante, Cor Aparente e pH devem ser monitorados a cada 2 (duas) horas. Já para mananciais subterrâneos, o monitoramento desses mesmos parâmetros deve ocorrer semanalmente.

Em relação ao parâmetro Coliformes Totais, devem ser realizadas 2 (duas) amostras semanais para mananciais superficiais e 1 (uma) amostra semanal para mananciais subterrâneos.

Os parâmetros Fluoreto, Acrilamida e Epicloridrina também devem atender às frequências mínimas de monitoramento previstas na legislação vigente. O detalhamento do número mínimo de amostras e da frequência exigida encontra-se apresentado na Tabela 61.

Tabela 61 - Número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Nº Amostras	Frequência
Turbidez, Residual de desinfetante, Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2h
	Subterrâneo	1	Semanal
Fluoreto¹	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2h
Acrilamida²	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Epicloridrina³	Superficial ou Subterrâneo	1	Mensal
Coliformes totais	Superficial	2	Semanal
	Subterrâneo	1	Semanal

¹ Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

² Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

³ As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021 - Anexo 13 e 14.

Nas Tabelas a seguir, estão apresentados os quantitativos das análises mensais realizadas pelo prestador de serviços no ano de 2025.

Destaca-se que, nas referidas tabelas, os campos destacados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo de análises exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

Ressalta-se que, para fins desta análise, foram considerados apenas os resultados que ultrapassaram o valor máximo permitido pela norma para o parâmetro fluoreto. Além disso, o prestador informou não utilizar produtos que contenham acrilamida ou epicloridrina no tratamento da água.

4.3.1. ETA Sede

As Tabelas 62 e 63 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para a Sede.

Tabela 62 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sede.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	372	402	0	402	0	402	1	402
2	336	342	0	342	0	342	3	342
3	372	389	0	389	0	389	0	389
4	360	0		0		0		0
5	372	0		0		0		0
6	360	0		0		0		0
7	372	0		0		0		0
8	372	0		0		0		0
9	360	0		0		0		0
10	372	399	0	398	0	399	1	399
11	360	345	0	344	0	344	0	345
12	372	371	0	371	0	371	0	371

Tabela 63 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sede.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	402	0	8	30	0
2	336	342	0	8	24	0
3	372	389	0	8	18	0
4	360	0		8	0	
5	372	0		8	0	
6	360	0		8	0	
7	372	0		8	0	
8	372	0		8	0	
9	360	0		8	0	
10	372	399	1	8	30	0
11	360	345	7	8	24	0
12	372	371	2	8	24	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH, fluoreto e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro, e novembro a dezembro. Nos meses de janeiro, fevereiro e outubro foram registrados resultados fora dos valores de referência para o parâmetro cloro residual, evidenciando não conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido.

4.3.2. Alphaville

As Tabelas 64 e 65 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Alphaville.

Tabela 64 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Alphaville.

Mês	Turbidez		Cor aparente	Cloro Residual	pH
	<1,0uT(95%), <5uT (restante)		< 15,0uH	0,2mg/L a 5,0mg/L	

	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4	25	0	25	0	16	0	25
2	4	27	0	27	0	16	0	27
3	4	24	0	24	0	12	0	24
4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	34	0	34	0	20	0	32
11	4	27	0	27	0	16	0	27
12	4	26	0	26	0	14	0	26

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Tabela 65 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Alphaville.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	25	0	4	16	0
2	semestral	27	0	4	16	0
3	semestral	24	0	4	12	0
4	semestral	0		4	0	
5	semestral	0		4	0	
6	semestral	0		4	0	
7	semestral	0		4	0	
8	semestral	0		4	0	
9	semestral	0		4	0	
10	semestral	34	0	4	20	0
11	semestral	27	0	4	16	0
12	semestral	26	0	4	14	0

* Conforme o número do tempo de funcionamento mensal da ETA.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

As Tabelas 66 e 67 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Bom Jesus da Realeza.

Tabela 66 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Bom Jesus da Realeza.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT (95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4	21	0	21	0	12	0	21
2	4	24	0	24	0	16	0	24
3	4	21	0	21	0	12	0	21

4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	29	0	29	0	20	0	29
11	4	20	0	20	0	12	0	20
12	4	0		0		0		0

Tabela 67 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Bom Jesus da Realeza.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	21	0	4	12	0
2	semestral	24	0	4	16	0
3	semestral	21	0	4	12	0
4	semestral			4	0	
5	semestral			4	0	
6	semestral			4	0	
7	semestral			4	0	
8	semestral			4	0	
9	semestral			4	0	
10	semestral	29	0	4	20	0
11	semestral	20	0	4	12	0
12	semestral	0		4	0	

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro, e no mês de dezembro.

4.3.4. Distrito Dom Correa

As Tabelas 68 e 69 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Dom Correa.

Tabela 68 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Dom Correa.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	279	285	0	285	0	285	0	282
2	252	261	0	261	0	261	0	261
3	279	276	0	276	0	276	0	276
4	270	0		0		0		0
5	279	0		0		0		0
6	270	0		0		0		0
7	279	0		0		0		0
8	279	0		0		0		0
9	270	0		0		0		0
10	279	120	0	120	0	120	0	120
11	270	16	0	16	0	16	0	16
12	279	35	0	35	0	35	0	35

Tabela 69 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Dom Correa.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	282	0	8	16	0
2	semestral	260	1	8	16	0
3	semestral	275	1	8	11	0
4	semestral	0		8	0	
5	semestral	0		8	0	
6	semestral	0		8	0	
7	semestral	0		8	0	
8	semestral	0		8	0	
9	semestral	0		8	0	
10	semestral	118	1	8	16	0
11	semestral	2	0	8	16	0
12	semestral	35	0	8	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de março a dezembro.

Nos meses de fevereiro, março e outubro, foram registrados resultados fora dos valores de referência para o parâmetro fluoreto, evidenciando não conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido.

4.3.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

As Tabelas 70 e 71 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Palmeiras do Manhuaçu.

Tabela 70 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	372	17	0	17	0	17	0	17
2	336	16	0	16	0	16	0	16
3	372	12	0	12	0	12	0	12
4	360	0		0		0		0
5	372	0		0		0		0
6	360	0		0		0		0
7	372	0		0		0		0
8	372	0		0		0		0
9	360	0		0		0		0
10	372	20	0	20	0	50	0	20
11	360	16	0	16	0	46	0	16
12	372	12	0	12	0	41	0	12

Tabela 71 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	17	1	8	16	0
2	336	16	0	8	16	0
3	372	12	0	8	12	0
4	360	0		8	0	
5	372	0		8	0	
6	360	0		8	0	
7	372	0		8	0	
8	372	0		8	0	
9	360	0		8	0	
10	372	20	0	8	20	0
11	360	16	0	8	16	0
12	372	12	0	8	12	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e fluoreto, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados, bem como do parâmetro de coliformes totais no período de abril a setembro. No mês de janeiro, foi registrado 1 resultado fora dos valores de referência para o parâmetro fluoreto.

4.3.6. Distrito Ponte do Silva

As Tabelas 72 e 73 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Ponte do Silva.

Tabela 72 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Ponte do Silva.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	248	269	0	268	0	269	0	269
2	224	263	0	263	0	263	0	263
3	248	276	0	282	0	282	0	264
4	240	0		0		0		0
5	248	0		0		0		0
6	240	0		0		0		0
7	248	0		0		0		0
8	248	0		0		0		0
9	240	0		0		0		0
10	248	326	0	327	0	325	0	328
11	240	291	0	291	0	291	0	291
12	248	296	0	292	0	295	0	296

Tabela 73 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Ponte do Silva.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	248	267	0	8	12	0
2	224	262	0	8	12	0
3	248	282	0	8	12	0
4	240	0		8	0	
5	248	0		8	0	
6	240	0		8	0	
7	248	0		8	0	
8	248	0		8	0	
9	240	0		8	0	
10	248	182	0	8	20	0
11	240	279	0	8	16	0
12	248	293	0	8	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH, fluoreto e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.7. Distrito Realeza

As Tabelas 74 e 75 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Realeza.

Tabela 74 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Realeza.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT (95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	4	22	0	22	0	22	0	22
2	4	23	0	23	0	23	0	23
3	4	21	0	21	0	21	0	21
4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	29	0	29	0	29	0	29
11	4	24	0	24	0	24	0	24
12	4	22	0	22	0	22	0	22

Tabela 75 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Realeza.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	22	0	4	13	0
2	semestral	23	0	4	15	0
3	semestral	21	0	4	12	0

4	semestral	0		4	0	
5	semestral	0		4	0	
6	semestral	0		4	0	
7	semestral	0		4	0	
8	semestral	0		4	0	
9	semestral	0		4	0	
10	semestral	29	0	4	20	0
11	semestral	24	0	4	16	0
12	semestral	20	0	4	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.8. Distrito Santo Amaro de Minas

As Tabelas 76 e 77 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Santo Amaro de Minas.

Tabela 76 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Santo Amaro de Minas.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	233	259	0	258	0	259	0	259
2	210	252	0	252	0	252	0	252
3	233	285	0	285	0	285	0	285
4	225	0		0		0		0
5	233	0		0		0		0
6	225	0		0		0		0
7	233	0		0		0		0
8	233	0		0		0		0
9	225	0		0		0		0
10	233	264	0	264	0	264	0	264
11	225	239	0	239	0	239	0	239
12	233	253	0	253	0	253	0	253

Tabela 77 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Santo Amaro de Minas.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	233	259	0	8	14	0
2	210	252	0	8	16	0
3	233	282	0	8	12	0
4	225	0		8	0	
5	233	0		8	0	
6	225	0		8	0	
7	233	0		8	0	
8	233	0		8	0	
9	225	0		8	0	
10	233	264	0	8	20	0
11	225	239	0	8	16	0
12	233	253	0	8	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH, fluoreto e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.9. Distrito São Pedro do Avai

As Tabelas 78 e 79 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para São Pedro do Avai.

Tabela 78 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - São Pedro do Avai.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	372	366	0	366	0	366	0	363
2	336	340	0	340	0	340	1	340
3	372	360	0	360	1	360	2	360
4	360	0		0		0		0
5	372	0		0		0		0
6	360	0		0		0		0
7	372	0		0		0		0
8	372	0		0		0		0
9	360	0		0		0		0
10	372	357	0	351	0	357	0	357
11	360	289	0	289	0	289	0	289
12	372	0		0		0		0

Tabela 79 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – São Pedro do Avai.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	343	1	8	14	0
2	336	340	0	8	16	0
3	372	350	2	8	13	0
4	360	0		8	0	
5	372	0		8	0	
6	360	0		8	0	
7	372	0		8	0	
8	372	0		8	0	
9	360	0		8	0	
10	372	357	0	8	16	0
11	360	270	1	8	16	0
12	372	0		8	0	

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e fluoreto, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados (exceto fevereiro), bem como de coliformes totais no período de abril a setembro, e no mês de dezembro.

Nos meses de janeiro, março e novembro, foram registrados resultados fora dos valores de referência para o parâmetro fluoreto, no mês de março para cor aparente, e nos meses de fevereiro e março para o cloro residual, evidenciando não conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido.

4.3.10. Distrito Sacramento

As Tabelas 80 e 81 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Sacramento.

Tabela 80 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Sacramento.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	186	230	0	230	0	230	0	191
2	168	221	0	221	8	221	2	221
3	186	229	0	229	11	229	0	228
4	180	0		0		0		0
5	186	0		0		0		0
6	180	0		0		0		0
7	186	0		0		0		0
8	186	0		0		0		0
9	180	0		0		0		0
10	186	125	0	125	1	125	0	125
11	180	195	0	195	21	195	0	195
12	186	203	0	203	51	203	0	203

Tabela 81 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Sacramento.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	186	230	0	8	16	0
2	168	221	0	8	16	0
3	186	222	0	8	12	0
4	180	0		8	0	
5	186	0		8	0	
6	180	0		8	0	
7	186	0		8	0	
8	186	0		8	0	
9	180	0		8	0	
10	186	124	0	8	16	0
11	180	193	0	8	16	0
12	186	193	0	8	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH, fluoreto e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

Nos meses de fevereiro, março, outubro, novembro e dezembro, foram registrados resultados fora dos valores de referência para os parâmetros cloro residual e cor aparente, evidenciando não conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido.

4.3.11. Vila Boa Esperança

As Tabelas 82 e 83 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Boa Esperança.

Tabela 82 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Boa Esperança.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT (95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	4	22	0	22	0	12	0	22
2	4	18	0	18	0	10	0	18
3	4	21	0	21	0	12	0	21
4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	33	0	33	0	20	0	33
11	4	27	0	27	0	16	0	27
12	4	23	0	23	0	12	0	23

Tabela 83 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Boa Esperança.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	22	0	4	12	0
2	semestral	18	0	4	10	0
3	semestral	21	0	4	12	0
4	semestral	0		4	0	
5	semestral	0		4	0	
6	semestral	0		4	0	
7	semestral	0		4	0	
8	semestral	0		4	0	
9	semestral	0		4	0	
10	semestral	33	0	4	20	0
11	semestral	27	0	4	16	0
12	semestral	23	0	4	12	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.12. Vila Formosa

As Tabelas 84 e 85 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Vila Formosa.

Tabela 84 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Formosa.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT (95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4	24	0	24	0	11	0	24
2	4	20	0	20	0	20	0	20
3	4	23	0	23	0	11	0	23
4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	33	0	33	0	20	0	33
11	4	27	0	27	0	16	0	27
12	4	22	0	22	0	12	0	22

Tabela 85 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Formosa.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral	24	0	4	11	0
2	semestral	20	0	4	12	0
3	semestral	23	0	4	11	0
4	semestral	0		4	0	
5	semestral	0		4	0	
6	semestral	0		4	0	
7	semestral	0		4	0	
8	semestral	0		4	0	
9	semestral	0		4	0	
10	semestral	33	0	4	20	0
11	semestral	27	0	4	16	0
12	semestral	22	0	4	12	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, pH e coliformes totais, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.3.13. Vila Nova

As Tabelas 86 e 87 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Vila Nova.

Tabela 86 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Nova.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cor aparente < 15,0uH		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		pH
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	
1	372	369	0	359	15	369	0	369
2	336	335	0	334	2	335	0	335
3	372	354	0	354	9	354	0	354
4	360	0		0		0		0
5	372	0		0		0		0
6	360	0		0		0		0
7	372	0		0		0		0
8	372	0		0		0		0
9	360	0		0		0		0
10	372	320	0	319	1	320	0	319
11	360	305	0	262	6	305	0	304
12	372	335	0	332	35	335	0	335

Tabela 87 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Nova.

Mês	Fluoreto < 1,5mg/L			Coliformes Totais Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	372	369	5	8	13	0
2	336	335	4	8	16	0
3	372	354	3	8	12	0
4	360	0		8	0	
5	372	0		8	0	
6	360	0		8	0	
7	372	0		8	0	
8	372	0		8	0	
9	360	0		8	0	
10	372	320	1	8	20	0
11	360	305	2	8	16	0
12	372	335	2	8	14	0

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente e pH de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados, bem como de coliformes totais no período de abril a setembro.

Nos meses de janeiro, fevereiro, março, outubro, novembro e dezembro foram registrados resultados fora dos valores de referência para os parâmetros cor aparente e fluoreto, evidenciando não conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido.

4.3.14. Vila Cavalinho

As Tabelas 88 e 89 apresentam os dados de parâmetros físico-químicos na saída do tratamento para Vila Cavalinho.

Tabela 88 - Parâmetros físico-químicos na saída do tratamento - Vila Cavalinho.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cor aparente		Cloro Residual		pH
		<1,0uT (95%), <5uT (restante)		< 15,0uH		0,2mg/L a 5,0mg/L		
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas
1	4	0		0		0		0
2	4	0		0		0		0
3	4	0		0		0		0
4	4	0		0		0		0
5	4	0		0		0		0
6	4	0		0		0		0
7	4	0		0		0		0
8	4	0		0		0		0
9	4	0		0		0		0
10	4	0		0		0		0
11	4	0		0		0		0
12	4	0		0		0		0

Tabela 89 - Fluoreto e coliformes na saída do tratamento – Vila Cavalinho.

Mês	Fluoreto			Coliformes Totais		
	< 1,5mg/L			Ausência em 100ml		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	semestral			4	0	
2	semestral			4	0	
3	semestral			4	0	
4	semestral			4	0	
5	semestral			4	0	
6	semestral			4	0	
7	semestral			4	0	
8	semestral			4	0	
9	semestral			4	0	
10	semestral			4	0	
11	semestral			4	0	
12	semestral			4	0	

Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises nessa localidade, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

4.4. Sistema de Distribuição

Para o cálculo do número de análises a serem realizadas no sistema de distribuição, deve-se considerar a população abastecida, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. O quantitativo mínimo de amostras está descrito na Tabela 90, a qual relaciona o número de amostras por unidade de tratamento de acordo com a faixa populacional atendida.

Tabela 90 - Número mínimo de amostras no sistema de distribuição.

População abastecida	Número de amostras por unidade de tratamento
<5.000	5
5.000 a 10.000	10
10.000 a 50.00	1 para cada 1.000 hab.
50.000 a 80.000	25 + 1 para cada 2.000 hab.
80.000 a 130.000	1 + 1 para cada 1.250 hab.
130.000 a 250.000	40 + 1 para cada 2.000 hab.
250.000 a 340.000	115 + 1 para cada 5.000 hab.
340.000 a 400.000	47 + 1 para cada 2.500 hab.
400.000 a 600.000	127 + 1 para cada 5.000 hab.
600.000 a 1.140.000	187 + 1 para cada 10.000 hab.
>1.140.000	244 + 1 para cada 20.000 hab. (Máximo de 400)

Fonte: Portaria GM/MS nº 888/2021.

Nas Tabelas a seguir, são apresentados os resultados referentes ao monitoramento do sistema de distribuição. Destaca-se que os campos evidenciados em vermelho indicam o descumprimento do quantitativo mínimo exigido ou a ocorrência de resultados acima do padrão de referência estabelecido pela Portaria GM/MS nº 888/2021, enquanto os campos destacados em verde demonstram que o quantitativo de análises realizadas está em conformidade com o mínimo exigido pela legislação vigente.

4.4.1. ETA Sede

A Tabela 91 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para a Sede.

Tabela 91 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sede.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	64	46	0	46	0	46	0	46	0	46	0
2	64	52	0	52	0	52	0	52	0	52	0
3	64	34	0	34	0	34	0	34	0	34	0
4	64	0		0		0		0		0	
5	64	0		0		0		0		0	
6	64	0		0		0		0		0	
7	64	0		0		0		0		0	
8	64	0		0		0		0		0	
9	64	0		0		0		0		0	
10	64	51	0	51	0	51	0	51	0	51	0
11	64	52	0	52	0	52	0	51	0	52	0
12	64	54	0	54	0	54	0	54	0	54	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua ao longo de todos os meses avaliados.

4.4.2. Alphaville

A Tabela 92 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para Alphaville.

Tabela 92 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Alphaville.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
2	5	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0
3	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
11	5	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0
12	5	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de fevereiro a setembro, e novembro a dezembro.

4.4.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

A Tabela 93 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos e microbiológicos no sistema de distribuição para Bom Jesus da Realeza.

Tabela 93 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Bom Jesus da Realeza.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0
2	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
3	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
4	5	0		0		0		0		0	

5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
11	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0
12	5	0		0		0		0		0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro, e novembro a dezembro.

4.4.4. Distrito Dom Correa

A Tabela 94 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Dom Correa.

Tabela 94 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Dom Correa.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
2	5	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0
3	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
11	5	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0
12	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

A Tabela 95 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Palmeiras do Manhuaçu.

Tabela 95 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Palmeiras do Manhuaçu.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	14	0	14	0	14	0	14	0	14	0
2	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
3	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
11	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
12	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.6. Distrito Ponte do Silva

A Tabela 96 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Ponte do Silva.

Tabela 96 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Ponte do Silva.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0
2	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
3	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
11	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
12	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.7. Distrito Realeza

A Tabela 97 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Realeza.

Tabela 97 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Realeza.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
2	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0
3	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
11	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0
12	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.8. Distrito Santo Amaro de Minas

A Tabela 98 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Santo Amaro de Minas.

Tabela 98 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Santo Amaro de Minas.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
2	5	11	0	11	0	11	0	11	0	11	0
3	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
11	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
12	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.9. Distrito São Pedro do Avai

A Tabela 99 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para São Pedro do Avai.

Tabela 99 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – São Pedro do Avai.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
2	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
3	5	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
11	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
12	5	0		0		0		0		0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro, e no mês de dezembro.

4.4.10. Distrito Sacramento

A Tabela 100 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Sacramento.

Tabela 100 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Sacramento.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
2	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0

3	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
11	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
12	5	9	0	9	0	9	0	9	0	9	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.11. Vila Boa Esperança

A Tabela 101 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Boa Esperança.

Tabela 101 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Boa Esperança.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0
2	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0
3	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	5	0	5	0	5	0	5	0	5	0
11	5	4	0	4	0	4	0	4	0	4	0
12	5	3	0	3	0	3	0	3	0	3	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro, e de novembro a dezembro.

4.4.12. Vila Formosa

A Tabela 102 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Vila Formosa.

Tabela 102 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Formosa.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
2	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
3	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	7	0	7	0	7	0	7	0	7	0
11	5	8	0	8	0	8	0	8	0	8	0
12	5	6	0	6	0	6	0	6	0	6	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.13. Vila Nova

A Tabela 103 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Vila Nova.

Tabela 103 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Nova.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez		Cloro Residual		Cor aparente		Coliformes Totais		E. coli	
		< 5,0uT		0,2mg/L a 5,0mg/L		< 15,0uH		Ausência em 100ml		Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0
2	5	15	0	15	0	15	0	15	0	15	0
3	5	10	0	10	0	10	0	10	0	10	0
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	16	0	16	0	16	0	16	0	16	0
11	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0
12	5	12	0	12	0	12	0	12	0	12	0

Fonte: Dados do prestador, 2025.

Verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises dos parâmetros turbidez, cloro residual, cor aparente, coliformes totais e E. coli, de forma contínua no período de abril a setembro.

4.4.14. Vila Cavalinho

A Tabela 104 apresenta os dados de parâmetros físico-químicos no sistema de distribuição para Vila Cavalinho. Não foram apresentados laudos laboratoriais contendo os resultados das análises nessa localidade, o que impossibilita a verificação da conformidade da água distribuída quanto ao atendimento aos padrões de potabilidade no período avaliado.

Tabela 104 - Parâmetros físico-químicos e microbiológicos na distribuição – Vila Cavalinho.

Mês	Nº mín. análises exigidas	Turbidez < 5,0uT		Cloro Residual 0,2mg/L a 5,0mg/L		Cor aparente < 15,0uH		Coliformes Totais Ausência em 100ml		E. coli Ausência em 100ml	
		Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1	5	0		0		0		0		0	
2	5	0		0		0		0		0	
3	5	0		0		0		0		0	
4	5	0		0		0		0		0	
5	5	0		0		0		0		0	
6	5	0		0		0		0		0	
7	5	0		0		0		0		0	
8	5	0		0		0		0		0	
9	5	0		0		0		0		0	
10	5	0		0		0		0		0	
11	5	0		0		0		0		0	
12	5	0		0		0		0		0	

Fonte: Dados do prestador, 2025.

5. ANÁLISES ANUAIS

A Portaria GM/MS nº 888/2021 determina que os responsáveis pelos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Soluções Alternativas Coletivas (SAC) devem monitorar periodicamente a qualidade da água bruta e tratada para garantir a segurança sanitária da água para consumo humano.

O Art. 42 exige a análise de pelo menos uma amostra semestral de água bruta em cada ponto de captação, permitindo identificar alterações no manancial e prevenir riscos à saúde pública.

Para mananciais superficiais, devem ser monitorados parâmetros relacionados à qualidade ambiental e carga orgânica, como DQO, DBO, OD, turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total e nitrogênio amoniacal, além de parâmetros inorgânicos, orgânicos e agrotóxicos previstos na legislação.

Para mananciais subterrâneos, devem ser analisados turbidez, cor verdadeira, pH, fósforo total, nitrogênio amoniacal e condutividade elétrica, além dos demais parâmetros exigidos.

A portaria também estabelece frequências mínimas de monitoramento para análises na saída do tratamento e na rede de distribuição, que podem ser trimestrais, semestrais, bimestrais ou anuais, conforme o parâmetro e o tipo de manancial.

A Tabela 105 apresenta os parâmetros monitorados no sistema de abastecimento com frequências trimestrais, semestrais e anuais, conforme estabelecido no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, reunindo em uma única tabela os parâmetros microbiológicos, físico-químicos e químicos exigidos pela legislação.

Tabela 105 - Tabela de número mínimo de amostras e frequência para o controle da qualidade da água de sistema de abastecimento.

Parâmetro	Tipo de Manancial	Saída do Tratamento		Sistema de distribuição (reservatórios e redes)					
		Nº Amostras	Frequência	Nº Amostras			Frequência		
				<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000	<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000
Turbidez, Residual de desinfetante ⁽¹⁾ , Cor aparente, pH	Superficial	1	A cada 2 horas	Conforme § 3º do Art. 42 da Portaria GM/MS nº 888/2021					
	Subterrâneo	1	Semanal						
Fluoreto ⁽²⁾	Superficial ou Subterrâneo	1	A cada 2 horas	Dispensada a análise					

Parâmetro	Tipo de Manancial	Saída do Tratamento		Sistema de distribuição (reservatórios e redes)					
		Nº Amostras	Frequência	Nº Amostras			Frequência		
				<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000	<50.000	>50.000 ≤250.000	>250.000
Gosto e odor	Superficial	1	Trimestral	Dispensada a análise					
	Subterrâneo	1	Semestral	Dispensada a análise					
Cianotoxinas	Superficial	1	Semanal quando contagem de cianobactérias 20.000 células/ml	Dispensada a análise					
Produtos secundários da desinfecção (3)	Superficial	Dispensada a análise		1 (4)	4 (4)	8 (4)	Bimestral		
	Subterrâneo			1 (4)	2 (4)	3 (4)	Anual	Semestral	
Acrilamida (5)	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 (6)			Mensal		
Epícloridrina (4)	Superficial Subterrâneo	1	Mensal	1 (6)			Mensal		
Cloreto de Vinila (7)	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Semestral		
Demais parâmetros (8)(9)	Superficial Subterrâneo	1	Semestral	1			Trimestral		

(1) Análise exigida de acordo com o desinfetante utilizado.

(2) Para sistemas que realizam a fluoretação ou desfluoretação da água. Os demais sistemas devem realizar o monitoramento de fluoreto conforme a frequência definida para demais parâmetros.

(3) Quando houver pré-oxidação com agente diferente do desinfetante incluir o monitoramento de subproduto em função do oxidante utilizado.

(4) As amostras devem ser coletadas, preferencialmente, em pontos de maior tempo de detenção da água no sistema de distribuição.

(5) Deve ser monitorado apenas pelos SAA e SAC que fazem o uso de polímero que apresenta essa substância em sua constituição. A coleta de amostra deve ser realizada durante o período em que esse polímero for utilizado no tratamento de água.

(6) Quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento (resultado da análise menor que o limite de detecção) fica dispensado o monitoramento na água distribuída, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema.

(7) Cloreto de Vinila deve ser monitorado na rede de distribuição, mesmo que não seja encontrado na saída do tratamento, tendo em vista a possibilidade de serem liberados de materiais a base de plástico PVC.

(8) Para agrotóxicos, observar o disposto no parágrafo 4º do artigo 44.

(9) Quando o parâmetro for detectado na saída do tratamento, deve-se monitorar com frequência trimestral na saída do tratamento e no sistema de distribuição.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Anexo 13.

Nas tabelas a seguir os campos destacados em verde indicam a realização da coleta e análise do parâmetro no período de referência, enquanto os campos destacados em

vermelho indicam ausência de coleta ou não conformidade em relação à frequência de monitoramento estabelecida pela legislação vigente.

5.1. Sede

A Tabela 106 apresenta os dados de monitoramento anual da Sede. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção e trimestrais de gosto e odor. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de Cor verdadeira, fósforo total e cobre na captação de água bruta.

Tabela 106 - Monitoramento anual – Sede.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	6	6	0	0			0		
DBO	6	6	0	0			0		
OD	6	6	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	6	6	0	2	2	0	0		
Arsênio	6	6	0	2	2	0	0		
Bário	6	6	0	2	2	0	0		
Cádmio	6	6	0	2	2	0	0		
Chumbo	6	6	0	2	2	0	0		
Cobre	6	6	1	2	2	0	0		
Cromo	6	6	0	2	2	0	0		
Fluoreto	6	0	0	Mensal	2	0	Mensal		
Mercurio Total	6	6	0	2	2	0	0		
Níquel	6	6	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	6	6	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	6	6	0	2	2	0	2	0	
pH	6	6	0	Mensal	2	0	Mensal		
Selênio	6	6	0	2	2	0	0		
Urânio	6	6	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	6	6	0	2	2	0	0		
Acrilamida	6	6	0	0	2	0	0		
Benzeno	6	6	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	6	6	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	6	6	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	6	6	0	2	2	0	0		
Diclorometano	6	6	0	2	2	0	0		
Dioxano	6	6	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	6	6	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	6	6	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	6	6	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Tetracloreto de Carbono	6	6	0	2	2	0	0		
Tetracloretoeno	6	6	0	2	2	0	0		
Tolueno	6	6	0	2	2	0	0		
Tricloretoeno	6	6	0	2	2	0	0		
Xilenos	6	6	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	6	6	0	2	2	0	0		
Alacloro	6	6	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	6	6	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	6	6	0	2	2	0	0		
Ametrina	6	6	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	6	6	0	2	2	0	0		
Carbendazim	6	6	0	2	2	0	0		
Carbofurano	6	6	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Clordano	6	6	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	6	6	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	6	6	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	6	6	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	6	6	0	2	2	0	0		
Diuron	6	6	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Fipronil	6	6	0	2	2	0	0		
Flutriafol	6	6	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	6	6	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	6	6	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	6	6	0	2	2	0	0		
Malationa	6	6	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	6	6	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	6	6	0	2	2	0	0		
Metolacoloro	6	6	0	2	2	0	0		
Metribuzim	6	6	0	2	2	0	0		
Molinato	6	6	0	2	2	0	0		
Paraquate	6	6	0	2	2	0	0		
Picloram	6	6	0	2	2	0	0		
Profenofós	6	6	0	2	2	0	0		
Propargito	6	6	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	6	6	0	2	2	0	0		
Simazina	6	6	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Terbufós	6	6	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	6	6	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	6	6	0	2	2	0	0		
Tiram	6	6	0	2	2	0	0		
Trifluralina	6	6	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			24	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			24	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			24	5	0
Bromato	0			0			24	5	0
Cloraminas Total	0			0			24	5	0
Clorato	0			0			24	5	0
Clorito	0			0			24	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			24	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			4	3	0	0		
Odor	0			4	3	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	2	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	6	6	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	6	6	2	0			0		
Fósforo Total	6	6	4	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	6	6	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

5.2. Alphaville

A Tabela 107 apresenta os dados de monitoramento anual de Alphaville. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises anuais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total na captação de água bruta.

Tabela 107 - Monitoramento anual – Alphaville.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	1	0	0		
Mercurio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	1	0	Mensal	0	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protiiconazol +ProticonazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	2	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	2	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	2	0	
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	2	2	0	0			0		

5.3. Distrito Bom Jesus da Realeza

A Tabela 108 apresenta os dados de monitoramento anual de Bom Jesus da Realeza. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises anuais de subprodutos da desinfecção. Não foram

apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total e chumbo na captação de água bruta.

Tabela 108 - Monitoramento anual – Bom Jesus da Realeza.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	1	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	0	0	0		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	1	0	Mensal	0	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotiazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotiazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclozolo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	2	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	0		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	1	0	Mensal	0	0	Mensal		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Zinco	0			2	2	0	2	0	
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	2	2	0	0			0		

5.4. Distrito Dom Correa

A Tabela 109 apresenta os dados de monitoramento anual de Dom Correa. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de cobre na captação de água bruta.

Tabela 109 - Monitoramento anual – Dom Correa.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2	2	0	0			0		
DBO	2	2	0	0			0		
OD	2	2	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2		2	2	0	0		
Arsênio	2	2		2	2	0	0		
Bário	2	2		2	2	0	0		
Cádmio	2	2		2	2	0	0		
Chumbo	2	2		2	2	0	0		
Cobre	2	2	1	2	2	0	0		
Cromo	2	2		2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	2	0	0		
Mercúrio Total	2	2		2	2	0	0		
Níquel	2	2		2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2		2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2	2		2	2	0	0		
pH	2	2		Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	2	2		2	2	0	0		
Urânio	2	2		2	2	0	0		
Orgânicos									

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epicloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroeto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbessulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	5	

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
2,4-diclorofenol	0			0			6	5	
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	5	
Bromato	0			0			6	5	
Cloraminas Total	0			0			6	5	
Clorato	0			0			6	5	
Clorito	0			0			6	5	
N-nitrosodimetilamina	0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			6	5	
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			4	4	0	0		
Odor	0			4	4	0	0		
Manganês	0			2	2	0	2	0	
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	0	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

5.5. Distrito Palmeiras do Manhuaçu

A Tabela 110 apresenta os dados de monitoramento anual de Palmeiras do Manhuaçu. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 110 - Monitoramento anual – Palmeiras do Manhuaçu.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	4	4	0	0			0		
DBO	4	4	0	0			0		
OD	4	4	0	0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	4	4	0	2	2	0	0		
Arsênio	4	4	0	2	2	0	0		
Bário	4	4	0	2	2	0	0		
Cádmio	4	4	0	2	2	0	0		
Chumbo	4	4	0	2	2	0	0		
Cobre	4	4	0	2	2	0	0		
Cromo	4	4	0	2	2	0	0		
Fluoreto	4	0		Mensal	2	0	Mensal		
Mercúrio Total	4	4	0	2	2	0	0		
Níquel	4	4	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	4	4	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	4	4	0	2	2	0	2	0	
pH	4	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	4	4	0	2	2	0	0		
Urânio	4	4	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	4	4	0	2	2	0	0		
Acrilamida	4	4	0	0	2	0	0		
Benzeno	4	4	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	4	4	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	4	4	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	4	4	0	2	2	0	0		
Diclorometano	4	4	0	2	2	0	0		
Dioxano	4	4	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	4	4	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	4	4	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	4	4	0	2	2	0	0		
Tetracloro de Carbono	4	4	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	4	4	0	2	2	0	0		
Tolueno	4	4	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	4	4	0	2	2	0	0		
Xilenos	4	4	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	4	4	0	2	2	0	0		
Alacloro	4	4	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	4	4	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	4	4	0	2	2	0	0		
Ametrina	4	4	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	4	4	0	2	2	0	0		
Carbendazim	4	4	0	2	2	0	0		
Carbofurano	4	4	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	4	4	0	2	2	0	0		
Clordano	4	4	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	4	4	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	4	4	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	4	4	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	4	4	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	4	4	0	2	2	0	0		
Diuron	4	4	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	4	4	0	2	2	0	0		
Fipronil	4	4	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Flutriafol	4	4	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	4	4	0	2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	4	4	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	4	4	0	2	2	0	0		
Malationa	4	4	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	4	4	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	4	4	0	2	2	0	0		
Metolaclo	4	4	0	2	2	0	0		
Metribuzim	4	4	0	2	2	0	0		
Molinato	4	4	0	2	2	0	0		
Paraquate	4	4	0	2	2	0	0		
Picloram	4	4	0	2	2	0	0		
Profenofós	4	4	0	2	2	0	0		
Propargito	4	4	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	4	4	0	2	2	0	0		
Simazina	4	4	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	4	4	0	2	2	0	0		
Terbufós	4	4	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	4	4	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	4	4	0	2	2	0	0		
Tiram	4	4	0	2	2	0	0		
Trifluralina	4	4	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			6	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	5	0
Bromato	0			0			6	5	0
Cloraminas Total	0			0			6	5	0
Clorato	0			0			6	5	0
Clorito	0			0			6	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			6	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloro	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			4	4	0	0		
Odor	0			4	4	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	0		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	4	2	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	4	4	0	0			0		
Fósforo Total	4	4	0	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	4	4	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

5.6. Distrito Ponte do Silva

A Tabela 111 apresenta os dados de monitoramento anual de Ponte do Silva. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total na captação de água bruta.

Tabela 111 - Monitoramento anual – Ponte do Silva.

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico												
DQO	2	2	0	0			0			0		
DBO	2	2	0	0			0			0		
OD	2	2	0	0			0			0		
Inorgânicos												
Antimônio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	0		Mensal	2	0	Mensal		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	0	
pH	2	2	0	2	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos												
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Xilenos	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos												
2,4 D	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbessulfona+Aldicarbessulfóxido	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clortalonil	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção												
2,4,6-Triclorofenol	0			0			0			6	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			0			6	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			0			6	5	0
Bromato	0			0			0			6	5	0
Cloraminas Total	0			0			0			6	5	0
Clorato	0			0			0			6	5	0
Clorito	0			0			0			6	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			0			6	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade												
Alumínio	0			0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			0			2	2	0	0		
Cloreto	0			0			2	2	0	4	0	

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1,2 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Dureza total	0			0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			0			4	4	0	0		
Odor	0			0			4	4	0	0		
Manganês	0			0			2	2	0	2	0	
Monoclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Sódio	0			0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			0			2	2	0	0		
Sulfeto de hidrogênio	0			0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	2	2	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade												
Atividade alfa total	0			0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			0			2	2	0
Demais parâmetros												
Cor verdadeira	2	2	0	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	0	2	2	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	2	2	0	0			0		
Condutividade	0			2	2	0	0			0		

5.7. Distrito Realeza

A Tabela 112 apresenta os dados de monitoramento anual de Realeza. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises anuais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises dos parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, referentes aos parâmetros detectados na saída do tratamento, conforme os critérios estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888/2021.

Adicionalmente, foram identificados resultados de fósforo total fora do padrão na captação de água bruta. Verificou-se, ainda, que a frequência das análises de subprodutos do saneamento e dos parâmetros do padrão organoléptico de potabilidade (como alumínio, cloreto, dureza total e ferro) não atendeu ao quantitativo mínimo exigido pela referida Portaria, considerando-se a diferença entre o número de análises previstas e aquelas efetivamente realizadas.

Tabela 112 - Monitoramento anual – Realeza.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	6	6	0	2	2	0	0		
Arsênio	6	6	0	2	2	0	0		
Bário	6	6	0	2	2	0	0		
Cádmio	6	6	0	2	2	0	0		
Chumbo	6	6	0	2	2	0	0		
Cobre	6	6	0	2	2	0	0		
Cromo	6	6	0	2	2	0	0		
Fluoreto	6	0		2	1	0	0		
Mercúrio Total	6	6	0	2	2	0	0		
Níquel	6	6	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	6	6	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	6	6	0	2	2	0	0		
pH	6	5	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	6	6	0	2	2	0	0		
Urânio	6	6	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	6	6	0	2	2	0	0		
Acrilamida	6	6	0	0	2	0	0		
Benzeno	6	6	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	6	6	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	6	6	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	6	6	0	2	2	0	0		
Diclorometano	6	6	0	2	2	0	0		
Dioxano	6	6	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	6	6	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	6	6	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	6	6	0	2	2	0	0		
Tetracloro de Carbono	6	6	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	6	6	0	2	2	0	0		
Tolueno	6	6	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	6	6	0	2	2	0	0		
Xilenos	6	6	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	6	6	0	2	2	0	0		
Alacloro	6	6	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	6	6	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	6	6	0	2	2	0	0		
Ametrina	6	6	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	6	6	0	2	2	0	0		
Carbendazim	6	6	0	2	2	0	0		
Carbofurano	6	6	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Clordano	6	6	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	6	6	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	6	6	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	6	6	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	6	6	0	2	2	0	0		
Diuron	6	6	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Fipronil	6	6	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Flutriafol	6	6	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	6	6	0	2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	6	6	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	6	6	0	2	2	0	0		
Malationa	6	6	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	6	6	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	6	6	0	2	2	0	0		
Metolaclo	6	6	0	2	2	0	0		
Metribuzim	6	6	0	2	2	0	0		
Molinato	6	6	0	2	2	0	0		
Paraquate	6	6	0	2	2	0	0		
Picloram	6	6	0	2	2	0	0		
Profenofós	6	6	0	2	2	0	0		
Propargito	6	6	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	6	6	0	2	2	0	0		
Simazina	6	6	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	6	6	0	2	2	0	0		
Terbufós	6	6	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	6	6	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	6	6	0	2	2	0	0		
Tiram	6	6	0	2	2	0	0		
Trifluralina	6	6	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	0		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	6	5	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	6	6	0	0			0		
Fósforo Total	6	6	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	6	6	0	0			0		
Condutividade	6	6	0	0			0		

5.8. Distrito Santo Amaro de Minas

A Tabela 113 apresenta os dados de monitoramento anual de Santo Amaro de Minas. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de Cor verdadeira, fósforo total, chumbo e Oxigênio dissolvido (OD) na captação de água bruta.

Tabela 113 - Monitoramento anual – Santo Amaro de Minas.

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico												
DQO	2	2		0			0			0		
DBO	2	2		0			0			0		
OD	2	2	1	0			0			0		
Inorgânicos												
Antimônio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	1	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	0		Mensal	2	0	Mensal		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	2	0	2	2	0	Mensal	2	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos												
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Xilenos	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos												
2,4 D	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbesulfóxido	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção												
2,4,6-Triclorofenol	0			0			0			6	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			0			6	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			0			6	5	0
Bromato	0			0			0			6	5	0
Cloraminas Total	0			0			0			6	5	0
Clorato	0			0			0			6	5	0
Clorito	0			0			0			6	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			0			6	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade												
Alumínio	0			0			2	2	0	2	0	
Amônia (como N)	0			0			2	2	0	0		
Cloreto	0			0			2	2	0	4	0	

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1,2 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Dureza total	0			0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			0			4	4	0	0		
Odor	0			0			4	4	0	0		
Manganês	0			0			2	2	0	2	0	
Monoclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Sódio	0			0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	2	2	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade												
Atividade alfa total	0			0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			0			2	2	0
Demais parâmetros												
Cor verdadeira	2	2	1	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	2	2	2	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	2	2	0	0			0		
Condutividade	0			2	2	0	0			0		

5.9. Distrito São Pedro do Avai

A Tabela 114 apresenta os dados de monitoramento anual de São Pedro do Avai. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total na captação de água bruta.

Tabela 114 - Monitoramento anual – São Pedro do Avai.

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	2	2	0	0			0		
DBO	2	2	0	0			0		
OD	2	2	0	0			0		
Inorgânicos									

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	2	0	0		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			6	5	
2,4-diclorofenol	0			0			6	5	
Ácidos haloacéticos total	0			0			6	5	
Bromato	0			0			6	5	
Cloraminas Total	0			0			6	5	
Clorato	0			0			6	5	
Clorito	0			0			6	5	
N-nitrosodimetilamina	0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			6	5	
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			4	4	0	0		
Odor	0			4	4	0	0		
Manganês	0			2	2	0	2	0	
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	0			0			0		

5.10. Distrito Sacramento

A Tabela 115 apresenta os dados de monitoramento anual de Sacramento. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das

análises do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total na captação de água bruta, e de odor na água tratada.

Tabela 115 - Monitoramento anual – Sacramento.

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico												
DQO	2	2	0	0			0			0		
DBO	2	2	0	0			0			0		
OD	2	2	0	0			0			0		
Inorgânicos												
Antimônio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		4	0		Mensal	2	0	Mensal		
Mercúrio Total	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Nitrito (como N)	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
pH	2	2	0	4	4	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Orgânicos												
1,2 Dicloroetano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	4	4	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	4	4	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	4	4	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tetracloroeto de Carbono	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos												
2,4 D	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbesulfóxido	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina -	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)												
Carbendazim	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Proticonazol +ProticonazolDestio	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	4	4	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção												
2,4,6-Triclorofenol	0			0			0			6	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			0			6	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			0			6	5	0
Bromato	0			0			0			6	5	0
Cloraminas Total	0			0			0			6	5	0
Clorato	0			0			0			6	5	0
Clorito	0			0			0			6	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			0			6	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade												
Alumínio	0			0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			0			2	2	0	0		
Cloreto	0			0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Dureza total	0			0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			0			2	2	0	2	0	
Gosto	0			0			4	4	0	0		
Odor	0			0			4	4	1	0		
Manganês	0			0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Sódio	0			0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			0			2	2	0	4	0	

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Sulfato	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	4	4	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade												
Atividade alfa total	0			0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			0			2	2	0
Demais parâmetros												
Cor verdadeira	2	2	0	4	4	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	4	4	3	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	4	4	0	0			0		
Condutividade	0			4	4	0	0			0		

5.11. Vila Boa Esperança

A Tabela 116 apresenta os dados de monitoramento anual da Vila Boa Esperança. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises anuais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total na captação de água bruta.

Tabela 116 - Monitoramento anual – Vila Boa Esperança.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	2	0	
Cromo	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	0		0		
Mercurio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	2	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
pH	2	1	0	Mensal	0	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epicloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroeto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	2	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	0		
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	1	0	Mensal	0		Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	2	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	2	2	0	0			0		

5.12. Vila Formosa

A Tabela 117 apresenta os dados de monitoramento anual da Vila Formosa. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises anuais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total, cromo, níquel, e dos agrotóxicos 2,4 D e DDT+DDD+DDE na captação de água bruta.

Tabela 117 - Monitoramento anual – Vila Formosa.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	0		
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	1	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0	0	2	1	0	0		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	1	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	2	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloro de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	1	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	1	2	2	0	0		
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	4	0	
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	2	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	2	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	2	2	0	0			0		

5.13. Vila Nova

A Tabela 118 apresenta os dados de monitoramento anual da Vila Nova. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises bimestrais de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de Cor verdadeira, fósforo total e Oxigênio dissolvido (OD) na captação de água bruta, e de odor na água tratada.

Tabela 118 - Monitoramento anual – Vila Nova.

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico												
DQO	4	4	0	0			0			0		
DBO	4	4	0	0			0			0		
OD	4	4	2	0			0			0		
Inorgânicos												
Antimônio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Arsênio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Bário	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Cádmio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Chumbo	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Cobre	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Cromo	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Fluoreto	4	0		6	0		Mensal	2	0	Mensal		
Mercúrio Total	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Níquel	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	4	4	0	6	6	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
pH	4	4	0	6	3	0	Mensal	2	0	Mensal		
Selênio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Urânio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Orgânicos												
1,2 Dicloroetano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Acrilamida	4	4	0	6	6	0	0	2	0	0		
Benzeno	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	4	4	0	6	6	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Diclorometano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Dioxano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Epícloridrina	4	4	0	6	6	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tetracloroeto de Carbono	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tolueno	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Xilenos	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos												
2,4 D	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Alacloro	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbesulfóxido	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Ametrina	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea, Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina - Dact)	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Carbendazim	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Carbofurano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Clordano	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Clortalonil	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Difenoconazol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Diuron	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Fipronil	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Flutriafol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Malationa	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Metolaclo	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Metribuzim	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Molinato	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Paraquate	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Picloram	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Profenofós	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Propargito	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProtioconazolDestio	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Simazina	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Terbufós	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Tiram	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Trifluralina	4	4	0	6	6	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção												
2,4,6-Triclorofenol	0			0			0			6	5	0
2,4-diclorofenol	0			0			0			6	5	0
Ácidos haloacéticos total	0			0			0			6	5	0
Bromato	0			0			0			6	5	0
Cloraminas Total	0			0			0			6	5	0
Clorato	0			0			0			6	5	0
Clorito	0			0			0			6	5	0
N-nitrosodimetilamina	0			0			0			0	0	
Trihalometanos Total	0			0			0			6	5	0
Padrão Organoléptico de Potabilidade												
Alumínio	0			0			2	2	0	4	0	
Amônia (como N)	0			0			2	2	0	0		
Cloreto	0			0			2	2	0	4	0	

	Bruta Superficial			Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
1,2 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Dureza total	0			0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			0			4	4	0	0		
Odor	0			0			4	4	1	0		
Manganês	0			0			2	2	0	4	0	
Monoclorobenzeno	0			0			2	2	0	0		
Sódio	0			0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			0			2	2	0	0		
Turbidez	4	4	0	6	3	0	Mensal	2	0	Mensal		
Zinco	0			0			2	2	0	4	0	
Padrão de Radioatividade												
Atividade alfa total	0			0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			0			2	2	0
Demais parâmetros												
Cor verdadeira	4	4	2	6	6	0	0			0		
Fósforo Total	4	4	2	6	6	6	0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	4	4	0	6	6	0	0			0		
Condutividade	0			6	6	0	0			0		

5.14. Vila Cavalinho

A Tabela 119 apresenta os dados de monitoramento anual da Vila Cavalinho. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais de nenhum parâmetro trimestral, semestral ou anual.

Tabela 119 - Monitoramento anual – Vila Cavalinho.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2			4		
Arsênio	2			2			4		
Bário	2			2			4		
Cádmio	2			2			4		
Chumbo	2			2			4		
Cobre	2			2			4		
Cromo	2			2			4		
Fluoreto	2			2			0		
Mercúrio Total	2			2			4		
Níquel	2			2			4		
Nitrato (como N)	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Nitrito (como N)	2			2			4		
pH	2			Mensal			Mensal		
Selênio	2			2			4		
Urânio	2			2			4		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2			4		
Acrilamida	2			0			0		
Benzeno	2			2			4		
Benzo[a]pireno	2			2			4		
Cloro de Vinila	2			2			2		
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2			4		
Diclorometano	2			2			4		
Dioxano	2			2			4		
Epicloridrina	2			0			0		
Etilbenzeno	2			2			4		
Pentaclorofenol	2			2			4		
Tetracloreto de Carbono	2			2			4		
Tetracloroetano	2			2			4		
Tolueno	2			2			4		
Tricloroetano	2			2			4		
Xilenos	2			2			4		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2			4		
Alacloro	2			2			4		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2			4		
Aldrin + Dieldrin	2			2			4		
Ametrina	2			2			4		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2			4		
Carbendazim	2			2			4		
Carbofurano	2			2			4		
Ciproconazol	2			2			4		
Clordano	2			2			4		
Clorotalonil	2			2			4		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2			4		
DDT+DDD+DDE	2			2			4		
Difenoconazol	2			2			4		
Dimetoato+ometoato	2			2			4		
Diuron	2			2			4		
Epoxiconazol	2			2			4		
Fipronil	2			2			4		
Flutriafol	2			2			4		
Glifosato+AMPA	2			2			4		
Hidroxi-Atrazina	2			2			4		
Lindano (gama HCH)	2			2			4		
Malationa	2			2			4		
Mancozebe+ETU	2			2			4		
Metamidofós+Acefato	2			2			4		
Metolaclo	2			2			4		
Metribuzim	2			2			4		
Molinato	2			2			4		
Paraquate	2			2			4		
Picloram	2			2			4		
Profenofós	2			2			4		
Propargito	2			2			4		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2			4		
Simazina	2			2			4		
Tebuconazol	2			2			4		
Terbufós	2			2			4		
Tiametoxam	2			2			4		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Tiodicarbe	2			2			4		
Tiram	2			2			4		
Trifluralina	2			2			4		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2			4		
Amônia (como N)	0			2			4		
Cloreto	0			2			4		
1,2 diclorobenzeno	0			2			4		
1,4 diclorobenzeno	0			2			4		
Dureza total	0			2			4		
Ferro	0			2			4		
Gosto	0			2			4		
Odor	0			2			4		
Manganês	0			2			4		
Monoclorobenzeno	0			2			4		
Sódio	0			2			4		
Sólidos dissolvidos totais	0			2			4		
Sulfato	0			2			4		
Sulfeto de hidrogênio	0			2			4		
Turbidez	2			Mensal			Mensal		
Zinco	0			2			4		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2		
Atividade beta total	0			0			2		
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

5.1. Monte Sul

A Tabela 120 apresenta os dados de monitoramento anual de Monte Sul. Este sistema não foi apresentado pelo prestador na Fiscalização Regular Direta realizada no município em outubro de 2025, mas foram apresentados seus laudos de qualidade da água. Adicionalmente, verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises de subprodutos da desinfecção. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na

saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Além disso, foi verificado resultados fora do padrão de fósforo total captação de água bruta.

Tabela 120 - Monitoramento anual – Monte Sul.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2	2	0	2	2	0	0		
Arsênio	2	2	0	2	2	0	0		
Bário	2	2	0	2	2	0	2	0	
Cádmio	2	2	0	2	2	0	0		
Chumbo	2	2	0	2	2	0	0		
Cobre	2	2	0	2	2	0	0		
Cromo	2	2	0	2	2	0	0		
Fluoreto	2	0		2	1	0	0		
Mercúrio Total	2	2	0	2	2	0	0		
Níquel	2	2	0	2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2	2	0	2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2	2	0	2	2	0	0		
pH	2	1	0	Mensal	0	0	Mensal		
Selênio	2	2	0	2	2	0	0		
Urânio	2	2	0	2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Acrilamida	2	2	0	0	2	0	0		
Benzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Benzo[a]pireno	2	2	0	2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2	2	0	2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2	2	0	2	2	0	0		
Diclorometano	2	2	0	2	2	0	0		
Dioxano	2	2	0	2	2	0	0		
Epicloridrina	2	2	0	0	2	0	0		
Etilbenzeno	2	2	0	2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroeto de Carbono	2	2	0	2	2	0	0		
Tetracloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Tolueno	2	2	0	2	2	0	0		
Tricloroetano	2	2	0	2	2	0	0		
Xilenos	2	2	0	2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2	2	0	2	2	0	0		
Alacloro	2	2	0	2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2	2	0	2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2	2	0	2	2	0	0		
Ametrina	2	2	0	2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2	2	0	2	2	0	0		
Carbendazim	2	2	0	2	2	0	0		
Carbofurano	2	2	0	2	2	0	0		
Ciproconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Clordano	2	2	0	2	2	0	0		
Clorotalonil	2	2	0	2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2	2	0	2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2	2	0	2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Difenoconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2	2	0	2	2	0	0		
Diuron	2	2	0	2	2	0	0		
Epoxiconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Fipronil	2	2	0	2	2	0	0		
Flutriafol	2	2	0	2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2	2	0	2	2	0	0		
Hidroxi-Atrazina	2	2	0	2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2	2	0	2	2	0	0		
Malationa	2	2	0	2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2	2	0	2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2	2	0	2	2	0	0		
Metolaclo	2	2	0	2	2	0	0		
Metribuzim	2	2	0	2	2	0	0		
Molinato	2	2	0	2	2	0	0		
Paraquate	2	2	0	2	2	0	0		
Picloram	2	2	0	2	2	0	0		
Profenofós	2	2	0	2	2	0	0		
Propargito	2	2	0	2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2	2	0	2	2	0	0		
Simazina	2	2	0	2	2	0	0		
Tebuconazol	2	2	0	2	2	0	0		
Terbufós	2	2	0	2	2	0	0		
Tiametoxam	2	2	0	2	2	0	0		
Tiodicarbe	2	2	0	2	2	0	0		
Tiram	2	2	0	2	2	0	0		
Trifluralina	2	2	0	2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	0		
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloro	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	2	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2	1	0	Mensal	1	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	0		
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2	2	0	0			0		
Fósforo Total	2	2	1	0			0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Nitrogênio Amoniacal Total	2	2	0	0			0		
Condutividade	2	2	0	0			0		

5.1. Tradição

A Tabela 121 apresenta os dados de monitoramento anual de Tradição. Este sistema não foi apresentado pelo prestador na Fiscalização Regular Direta realizada no município em outubro de 2025, mas foram apresentados seus laudos de qualidade da água. Verifica-se que não foram apresentados laudos laboratoriais em quantidade suficiente referentes às análises de subprodutos da desinfecção na água distribuída, e de inorgânicos, orgânicos, agrotóxicos e dos demais parâmetros. Não foram apresentados os laudos das análises de parâmetros inorgânicos e do padrão organoléptico de potabilidade na etapa de distribuição, relativos aos parâmetros que foram detectados na saída do tratamento, conforme critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021.

Tabela 121 - Monitoramento anual – Tradição.

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Padrão Microbiológico									
DQO	0			0			0		
DBO	0			0			0		
OD	0			0			0		
Inorgânicos									
Antimônio	2			2	2	0	0		
Arsênio	2			2	2	0	0		
Bário	2			2	2	0	0		
Cádmio	2			2	2	0	0		
Chumbo	2			2	2	0	0		
Cobre	2			2	2	0	0		
Cromo	2			2	2	0	0		
Fluoreto	2			2	0		0		
Mercúrio Total	2			2	2	0	0		
Níquel	2			2	2	0	0		
Nitrato (como N)	2			2	2	0	4	0	
Nitrito (como N)	2			2	2	0	0		
pH	2			Mensal	0	0	Mensal		
Selênio	2			2	2	0	0		
Urânio	2			2	2	0	0		
Orgânicos									
1,2 Dicloroetano	2			2	2	0	0		
Acilamida	2			0	2	0	0		
Benzeno	2			2	2	0	0		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Benzo[a]pireno	2			2	2	0	0		
Cloreto de Vinila	2			2	2	0	2	2	0
Di(2-etilhexil)ftalato	2			2	2	0	0		
Diclorometano	2			2	2	0	0		
Dioxano	2			2	2	0	0		
Epícloridrina	2			0	2	0	0		
Etilbenzeno	2			2	2	0	0		
Pentaclorofenol	2			2	2	0	0		
Tetracloreto de Carbono	2			2	2	0	0		
Tetracloroetano	2			2	2	0	0		
Tolueno	2			2	2	0	0		
Tricloroetano	2			2	2	0	0		
Xilenos	2			2	2	0	0		
Agrotóxicos e metabólitos									
2,4 D	2			2	2	0	0		
Alacloro	2			2	2	0	0		
Aldicarbe+Aldicarbesulfona+Aldicarbe sulfóxido	2			2	2	0	0		
Aldrin + Dieldrin	2			2	2	0	0		
Ametrina	2			2	2	0	0		
Atrazina +S-Clorotriazinas (Deetil-Atrazina - Dea,Deisopropil-Atrazina - Dia e Diaminoclorotriazina -Dact)	2			2	2	0	0		
Carbendazim	2			2	2	0	0		
Carbofurano	2			2	2	0	0		
Ciproconazol	2			2	2	0	0		
Clordano	2			2	2	0	0		
Clorotalonil	2			2	2	0	0		
Clorpirifós + clorpirifós-oxon	2			2	2	0	0		
DDT+DDD+DDE	2			2	2	0	0		
Difenoconazol	2			2	2	0	0		
Dimetoato+ometoato	2			2	2	0	0		
Diuron	2			2	2	0	0		
Epoxiconazol	2			2	2	0	0		
Fipronil	2			2	2	0	0		
Flutriafol	2			2	2	0	0		
Glifosato+AMPA	2			2	2	0	0		
Hidroxí-Atrazina	2			2	2	0	0		
Lindano (gama HCH)	2			2	2	0	0		
Malationa	2			2	2	0	0		
Mancozebe+ETU	2			2	2	0	0		
Metamidofós+Acefato	2			2	2	0	0		
Metolaclo	2			2	2	0	0		
Metribuzim	2			2	2	0	0		
Molinato	2			2	2	0	0		
Paraquate	2			2	2	0	0		
Picloram	2			2	2	0	0		
Profenofós	2			2	2	0	0		
Propargito	2			2	2	0	0		
Protioconazol +ProticonazolDestio	2			2	2	0	0		
Simazina	2			2	2	0	0		
Tebuconazol	2			2	2	0	0		
Terbufós	2			2	2	0	0		
Tiametoxam	2			2	2	0	0		
Tiodicarbe	2			2	2	0	0		
Tiram	2			2	2	0	0		
Trifluralina	2			2	2	0	0		
Subprodutos da desinfecção									
2,4,6-Triclorofenol	0			0			1		
2,4-diclorofenol	0			0			1		
Ácidos haloacéticos total	0			0			1		
Bromato	0			0			1		

	Bruta Subterrânea			Saída do tratamento			Rede de distribuição		
	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR	Nº mín. análises exigidas	Nº análises realizadas	Nº resultados fora do VR
Cloraminas Total	0			0			1		
Clorato	0			0			1		
Clorito	0			0			1		
N-nitrosodimetilamina	0			0			1		
Trihalometanos Total	0			0			1		
Padrão Organoléptico de Potabilidade									
Alumínio	0			2	2	0	2	0	
Amônia (como N)	0			2	2	0	0		
Cloreto	0			2	2	0	4	0	
1,2 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
1,4 diclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Dureza total	0			2	2	0	4	0	
Ferro	0			2	2	0	4	0	
Gosto	0			2	2	0	0		
Odor	0			2	2	0	0		
Manganês	0			2	2	0	0		
Monoclorobenzeno	0			2	2	0	0		
Sódio	0			2	2	0	4	0	
Sólidos dissolvidos totais	0			2	2	0	4	0	
Sulfato	0			2	2	0	4	0	
Sulfeto de hidrogênio	0			2	2	0	0		
Turbidez	2			Mensal	0	0	Mensal		
Zinco	0			2	2	0	4	0	
Padrão de Radioatividade									
Atividade alfa total	0			0			2	2	0
Atividade beta total	0			0			2	2	0
Demais parâmetros									
Cor verdadeira	2			0			0		
Fósforo Total	2			0			0		
Nitrogênio Amoniacal Total	2			0			0		
Condutividade	2			0			0		

6. RECOMENDAÇÕES

- Etapa de Captação

No que se refere à etapa de captação, verifica-se que não foi realizado número suficiente de análises no período avaliado, e não foi apresentado nenhum laudo de E. coli de nenhuma localidade, em desacordo com a frequência mínima de monitoramento estabelecida na Portaria GM/MS nº 888/2021. Diante disso, recomenda-se que o prestador regularize o monitoramento da qualidade da água captada, garantindo a realização das análises exigidas, de forma contínua e conforme os prazos e frequências definidos na legislação vigente. Adicionalmente, não foram apresentados os dados mensais referentes as captações subterrâneas Monte Sul e Tradição.

- Etapa de Pós-Desinfecção (Para Águas Subterrâneas) ou Pós-Filtração

No que se refere à etapa de pós-desinfecção (para sistemas com manancial subterrâneo) ou pós-filtração, verifica-se que, em determinados meses, o quantitativo de amostras coletadas foi inferior ao esperado, e que não foram enviados laudos no período de abril a setembro. Diante disso, recomenda-se que o prestador verifique os critérios estabelecidos no Anexo 2 da Portaria GM/MS nº 888/2021, aplicáveis a sistemas que utilizam águas superficiais e subterrâneas, bem como adequar o plano de amostragem ao tempo de funcionamento da ETA, de modo a garantir o cumprimento integral do quantitativo mínimo exigido.

Além disso, foram identificados resultados de turbidez superiores ao valor de referência, caracterizando situação de atenção operacional. Adicionalmente, não foram apresentados os dados mensais referentes às etapas de pós-desinfecção das captações subterrâneas Monte Sul e Tradição. Assim, recomenda-se que o prestador avalie as condições operacionais do sistema de filtração, promovendo, quando necessário, a limpeza dos filtros tão logo a turbidez se aproxime do limite estabelecido, de modo a evitar a ultrapassagem do valor máximo permitido e assegurar a eficiência do tratamento, além do envio correto dos dados de qualidade da água.

- Etapa Saída do Tratamento

No que se refere à etapa de saída do tratamento, constatou-se que, em todas as localidades, o quantitativo de amostras coletadas foi inferior ao estabelecido, considerando o tempo de operação da Estação de Tratamento de Água (ETA). Diante disso, recomenda-se a adequação imediata do plano de amostragem, conforme disposto no Anexo 13 da Portaria GM/MS nº 888/2021, com a devida compatibilização entre o tempo de funcionamento do sistema e o número mínimo de coletas exigidas, bem como a adoção de rotina de verificação mensal, visando ao controle do cumprimento das obrigações legais.

Além disso, foram identificados resultados fora dos valores de referência para os parâmetros cloro residual, fluoreto e cor aparente, em diversas localidades, o que evidencia fragilidades no processo de tratamento. Adicionalmente, não foram apresentados os dados mensais referentes às etapas de saída do tratamento das captações subterrâneas Monte Sul e Tradição. Diante disso, recomenda-se que o prestador avalie e implemente melhorias no sistema de tratamento, de modo a assegurar a produção de água em conformidade com o padrão de potabilidade estabelecido, bem como intensifique o acompanhamento operacional e o monitoramento da qualidade da água em todas as unidades e sistemas.

- Etapa Sistema de Distribuição

No que se refere à etapa de distribuição, constatou-se que, em todas as localidades, o quantitativo de amostras coletadas foi inferior ao estabelecido, considerando o tempo de operação do sistema de abastecimento e a população atendida, ou não foram entregues os laudos. Adicionalmente, não foram apresentados os dados mensais referentes ao sistema de distribuição das captações subterrâneas Monte Sul e Tradição. Diante disso, recomenda-se a adequação imediata do plano de amostragem, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 888/2021, com a devida compatibilização entre o funcionamento do sistema e o número mínimo de coletas exigidas, bem como a implementação de rotina de verificação mensal, de modo a assegurar o cumprimento contínuo das obrigações legais.

- Plano de Amostragem

Não foi apresentado o Plano de Amostragem de 2025, com os dados gerais sobre o sistema de abastecimento de água da sede, bem como as análises a serem realizadas. Diante disso, e em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Portaria GM/MS nº

888/2021, especialmente no que se refere ao planejamento, controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano, recomenda-se que o Plano de Amostragem referente ao ano de 2026 seja encaminhado previamente à autoridade de saúde competente para análise e manifestação.

- Análise anuais

No que se refere às análises de periodicidade bimestral, trimestral, semestral e anual, verificou-se que o monitoramento realizado não atendeu integralmente às frequências e aos quantitativos mínimos estabelecidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Foram identificadas insuficiências na apresentação de laudos relativos aos subprodutos da desinfecção, aos parâmetros inorgânicos, orgânicos, agrotóxicos e ao padrão organoléptico de potabilidade, bem como ausência de monitoramento, no sistema de distribuição, dos parâmetros detectados na saída do tratamento. Destaca-se, ainda, que, para a localidade de Vila Cavalinho, não foram apresentados laudos referentes a nenhum dos parâmetros de periodicidade trimestral, semestral ou anual.

Diante disso, recomenda-se que o prestador regularize o monitoramento de todos os sistemas de abastecimento, assegurando a realização e a apresentação das análises nos pontos de captação, na saída do tratamento e no sistema de distribuição, conforme as frequências e os quantitativos definidos na Portaria GM/MS nº 888/2021. Nos casos de resultados fora dos valores de referência, recomenda-se a realização de investigação das possíveis causas, recoletas, intensificação do monitoramento e adoção das medidas operacionais e corretivas necessárias para assegurar o atendimento ao padrão de potabilidade.

7. RESPONSÁVEIS PELA EMISSÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO DE FISCALIZAÇÃO

Alexia Saleme Aona de Paula Pereira

Analista de Fiscalização

Engenheira Sanitarista

CREA-MG: 452951/D

Revisão:

Anderson da Silva Galdino

Coordenador de Fiscalização

Engenheiro Civil

CREA-MG: 210944/D



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BD45-E5FE-5FA6-77CB

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ALEXIA AONA (CPF 105.XXX.XXX-29) em 08/09/2026 11:02:13 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



ANDERSON DA SILVA GALDINO (CPF 015.XXX.XXX-22) em 08/09/2026 11:07:12 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://arism.1doc.com.br/verificacao/BD45-E5FE-5FA6-77CB>